

Em Corroios — Almada

# Explosão em fábrica de pólvora

Há muitos feridos graves

Pelo menos dez pessoas deram entrada no Hospital de Almada com ferimentos provocados pela explosão que ocorreu numa fábrica de pólvora de Corroios — disse uma fonte hospitalar.

Cinco dos feridos, que apresentam queimaduras graves, foram já transferidos para o Hospital de São José, em Lisboa, acrescentou a mesma fonte.

Foram já identificadas Carminda Cardoso, Benta Ramos,

Rosa Perpétua Lourenço, Maria Alice Rodrigues Fernandes.

Deu ainda entrada naquele estabelecimento hospitalar uma mulher, que aparenta 40 anos, mas cuja identidade ainda não é conhecida.

Entretanto, com ferimentos sofridos durante o combate ao incêndio em Sacavém, foi também hospitalizado em São José, o bombeiro Carlos Augusto Inácio dos Santos.



BEIRUTE — Duas esposas de professores universitários raptados da Universidade de Beirute, abraçam-se após o anúncio da libertação de um deles.

OLIVEIRA DO BAIRRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL REÚNE SEXTA-FEIRA

Ler na pág. 2



BRASÍLIA — Ulysses Guimarães, presidente da Assembleia Constituinte, exhibe a primeira cópia da nova Constituição brasileira.

### Amanhã não há Diário de Aveiro

Por hoje, dia 5 de Outubro, ser Feriado Nacional, estão encerrados todos os nossos serviços, não se publicando amanhã, quinta-feira, dia 6, o «Diário de Aveiro».

Voltaremos ao contacto normal com os nossos estimados leitores, na sexta-feira, dia 7.

### Nesta edição

ANATA  
COMEMOROU  
O SEU  
8.º ANIVERSÁRIO

NÃO DEIXAR  
ESMORECER O BAIRRISMO  
EX LIBRIS DE ÁGUEDA...



Gil Brinco recebeu das mãos de Augusto Gonçalves o «Judeu de Ouro».

LER NA PÁGINA 7

MORADORES  
DE S. BERNARDO  
CONTRA INDÚSTRIAS  
POLUENTES

LER NA PÁGINA 6

## LIONS CLUB DE SANTA JOANA PRINCESA

— UMA NOVA INSTITUIÇÃO AO SERVIÇO DE AVEIRO

Uma nova instituição de solidariedade social vai surgir em breve em Aveiro. Trata-se do Lions Club de Santa Joana Princesa, que será fundado na próxima sexta-feira, em cerimónia a realizar no museu desta cidade.

O surgimento desta nova instituição do Lions Club, bem como a sua ligação explícita e bem vincada à Santa Padroeira

da diocese e da cidade, levaram-nos a formular a pergunta, básica em ocasiões como esta, feita à pessoa do seu presidente, o conhecido médico Francisco José Carvalho Domingues, e que se reporta ao «porquê» da sua fundação e às circunstâncias que a determinaram.

Cont. na pág. 3



# Educação — tempo de reflexão e mudança

Ponto por ponto, ainda em início de aulas, e talvez por isso mesmo, reunimos vários aspectos dum mesmo problema — a Educação.

Não queremos ser alarmistas mas algo está mal e não podemos atribuir as culpas simplesmente ao Governo. Estaremos nós a proceder de acordo com os princípios que consideramos certos?

1. Verificamos como os pais desenvolveram um certo receio de serem «exigentes» com os seus educandos face a um certo ambiente do «deixa andar», «deixa fazer» o que eles quiserem, «eles lá sabem», talvez fruto da pressão dum certa «pedagogia» baseada nos princípios freudianos do recalamento, que tiveram

muita repercussão na década de sessenta.

2. Nas escolas os sistemas de liberdade de comportamentos atingem, numas mais do que noutras, face à passividade das direcções, um ambiente de liberdade/libertinagem, não se desenvolvendo um sério autoconhecimento, autoconsciência das suas possibilidades e liberdades, fruto provavelmente da falta de objectivos morais concretos aplicados ao processo educacional do País, o que não deixa de redundar em incapacidade pedagógica.

3. Este ambiente de «menos exigência» repercute-se certamente em toda a organização de vida e formação caracterológica, criando falhas a nível psicológico individual que se

reflectem em falta de iniciativa, diminuição da capacidade criativa, dificuldades na organização familiar, vivência social, económica, etc..

4. Os próprios professores, uma percentagem muito apreciável, engrenaram num comportamento funcional, despido de linhas axiológicas concretas, de objectivos educacionais conscientemente assumidos.

5. A ser verdade, que se poderia propor como meio de fazer face a esta situação?

— Definição a curto prazo de regulamentos internos para cada escola a partir de um Regulamento-Tipo obrigatório.

— Propagandeamento sério através dos meios normais, mas em especial com reuniões, se-

minários, sessões públicas de discussão, sobre os objectivos concretos para o processo educacional no País, sem o confinar ao «intocável» corpo docente e descendo muito particularmente às zonas rurais, «in loco».

— Actividades regulares obrigatórias de reciclagem de todos, mas mesmo de todos os professores, centradas fundamentalmente sobre os objectivos e função pedagógica e social da escola, em articulação com a actividade educacional no seio familiar e social de cada zona.

— Alerta geral aos pais, e aos educadores a todos os níveis, sobre os problemas actuais que levanta a situação educacional no País.

— Sugerir às organi-

zações religiosas que revejam a forma como estão a desenvolver as suas actividades de função socioeducacional; ultrapassando uma certa perspectiva negativista e, em certos casos, de demissão.

— Determinação de um grupo heterogéneo de pessoas (não determinado pelos «canudos») para centralizar o estudo, análise e apresentação de ideias novas sobre todos os temas socioeducacionais e de ensino na sociedade portuguesa. Serem pagos exclusivamente para efectuar investigação, receberem ideias, produzir ideias próprias, estudar as suas implicações e aplicação, um pouco na perspectiva da «linha aberta», em ligação com os vários Minis-

térios e serviços interessados.

6. Necessariamente que os pontos apresentados fazem realçar outros que não são de somenos importância. Um, no entanto, julgamos dever salientar pela sua gritante actualidade: a Família — conceitos pouco claros, objectivos quase indefinidos e empíricos em muitos jovens que continuam a casar só por razões emocionais ou sociais. Aumento do índice de divórcios, problemas educacionais dos filhos, etc.. Necessidade absoluta e imediata de este tema estar muito ligado ao processo educacional nas escolas em consonância com uma honesta educação sexual.

Grangeia Seabra

## Faz hoje anos que...

- em 1516 Brás Ferreira, escrivão da Alfândega e Almoxarifado da vila de Aveiro, entregou o foral de Anadia numa casa de Arcos e na presença de testemunhas sendo o auto da entrega lavrado por João de Aveiro, escrivão do couto de Anadia;

- em 1607 El-Rei D. Filipe II de Portugal passou carta em favor de Rui Lopes de Magalhães e António Rangel para defesa da sua lezíria - a Ilha do Monte Farinha - que, a uma légua de Aveiro, «estava cercada de água salgada do mar por onde iam navios, caravelas e barcas de uma e outra banda e algumas pessoas das povoações ao redor lhe lançavam nela águas e gado vacum no que lhes dava muita perda nas valas e muros dela que os quebravam e rompiam com os pés e lhes entrava água salgada»; para obstar o soberano aumentava as multas;

- em 1723 foi passada provisão de comissário do Santo Ofício ao Padre Manuel Rodrigues da Silva,

clérigo do hábito de S. Pedro e bacharel formado na Faculdade dos Sagrados Cânones pela Universidade de Coimbra, natural de Esigueira e aqui morador;

- em 1756 professou em Coimbra, na Ordem Terceira da Penitência, o ilustre aveirense Frei Francisco das Chagas, filho de Manuel da Maia e de Joana Inácia;

- em 1802 foi passado alvará de ofício de carcereiro das cadeias da cidade de Aveiro a Miguel José de Moraes;

- em 1835 na igreja do Espírito Santo fez-se o último baptizado;

- em 1876 El-Rei D. Luís I fez mercê da medalha de ouro «para distinção e prémio concedido ao mérito, filantropia e generosidade» a António Santos da Benta pelo seu acto de bravura e coragem praticado no dia 18 de Setembro passado;

- em 1911, dirigido por Alberto Fonseca, publicou-se nesta data um jornal denominado «Cinco de Outubro» que teve por lema «Justiça, Liberdade, Igualdade e Fraternidade»; o número 2 de 12 de Outubro de 1911 tomou o nome de Povo Livre;

- em 1951 realizaram-se com bastante brilho e muita alegria as festas comemorativas do primeiro centenário do Liceu de Aveiro;

- em 1969 nos Areais de Esigueira foram inaugurados os bairros de renda económica generosamente construídos por António Osório de Almeida e um edifício escolar para as classes de instrução primária, edificado pela Câmara Municipal;

- em 1985 no salão cultural do município foi inaugurada uma exposição iconográfica, promovida pela Câmara Municipal de Aveiro, para assinalar o 75.º Aniversário da Proclamação da República em Portugal. A mostra, que esteve patente até ao dia 20 do mesmo mês, baseou-se essencialmente numa valiosa colecção particular, propriedade do professor Dr. António Pedro Vicente.

Oliveira do Bairro:

## Assembleia Municipal reúne na sexta-feira

A Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro vai reunir em sessão ordinária, a decorrer no Salão Nobre da Câmara Municipal, na próxima sexta-feira, dia sete, a partir das 19.30 horas.

Da ordem de trabalhos da reunião constam a apreciação da evolução do sector escolar a nível do concelho - época escolar 1988/89 e perspectivas futuras; a análise e tomada de posi-

ção sobre o possível acordo de colaboração referente às Escolas Preparatória e Secundária de Oiã (Oliveira do Bairro); a análise e tomada de decisão sobre a taxa municipal, devido à realização de infra-estruturas urbanísticas; a ratificação das decisões tomadas pela Câmara Municipal relativas ao protocolo com o Oliveira do Bairro Sport Clube; e a apreciação da actividade municipal.

### O LEITOR TEMA PALAVRA

## XXVIII Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses Congresso da serenidade

«Acima de tudo temos de nos bater pelo espírito da unidade e pela elevação das intervenções para que não fiquem sequelas nocivas ao bom relacionamento entre todos, num espírito fraterno e de combatentes pelo mesmo muito nobre ideal.»

Editorial do Jornal da Liga dos Bombeiros Portugueses — Agosto de 1988

De 21 a 25 de Setembro último teve lugar na (muito) hospitaleira cidade de Barcelos, o XXVIII Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses.

Do vasto programa elaborado pela Liga dos Bombeiros Portugueses fizeram parte sessões de carácter técnico e administrativo e manifestações de natureza social.

Na véspera da data de encerramento de tão importante congresso realizaram-se as tão ansiosamente esperadas eleições para os corpos sociais da Liga (1989-90).

Concorreram duas listas as quais só tiveram de comum o prestigioso e carismático presidente da Mesa dos Congressos, padre dr. Vítor Melícias.

No resto verificou-se que a Lista A era encabeçada pelo ex-presidente do Conselho Fiscal, Lourenço Baptista e a Lista B a comanda-

-la» o competente comandante Caruna, membro do CAT da Liga.

Venceu a Lista A (321 votos contra 258).

Nos bastidores do acto eleitoral toram, de certo modo, perceptíveis algumas posições de ambição pessoal, de poder e até de oportunismo. Enfim... eleições.

Faltou o bom senso, assim como escasseou (lamentavelmente) uma dinâmica sincera do indispensável diálogo que fosse capaz de conduzir os congressistas votantes a uma lista consensual. Seria impossível?

Apesar de tudo, e como bombeiro, sai de Barcelos esperançado de que alguma coisa vai mudar (e tem de mudar) para (muito) melhor.

Assim os elementos da lista vencedora — equilibradamente bem formada — saibam dar execução prática ao seu tão ditundido e bem apresentado «plano de acção». Poderá ser trabalhosa e ingrata tal tarefa, mas não é difícil. Aguardemos o «andar da carruagem». Haja té em melhores dias para os bombeiros de Portugal, dias que bem merecidos são.

Enfim, terminado em beleza o sereno Congresso de Barcelos, viva o próximo, a realizar em 1990, por vontade da maioria dos congressistas, em Colares — Sintra.

Lúcio Lemos

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 995

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.  
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Para suprir carências humanas e sociais

# Lions Club de Santa Joana Princesa: uma nova instituição ao serviço de Aveiro

— Cerimónia de fundação realiza-se na próxima sexta-feira

Da primeira página

«O movimento Lionístico atravessa uma fase de grande expansão. A medida que a tecnologia se desenvolve e o progresso dos povos é maior, surgem sempre campos onde esse progresso é insuficiente, quer a nível colectivo, quer nas carências individuais de alguns.

A nível local, porque é Aveiro a nossa razão de existir como clube, processam-se grandes transformações e desenvolvimento, em grande parte devidas à nossa integração na Comunidade Europeia. Aveiro está a crescer e será, dentro em breve, uma ponte para a Europa, o que irá acelerar ainda mais esse crescimento. É nossa convicção que esse facto será acompanhado de situações difíceis, em que a nossa disponibilidade para servir poderá minora-las», referiu-nos o dr. Carvalho Domingos, sublinhando que o Lions Club de Santa Joana Princesa «surge num momento em que os seus membros fundadores sentiram necessidade de estar presentes, unidos e organizados, para dar, desde já, a sua disponibilidade para o serviço».

Constituído por 42 membros, o Lions Club de Santa Joana Princesa, à semelhança dos outros clubes desta natureza que existem por todo o mundo, é uma instituição de solidariedade social, sem fins lucrativos e de duração indeterminada, filiada na Associação Internacional de Lions Clubs, cujos estatutos, regulamentos e outras decisões deverá observar.

## DISPONIBILIDADE E ESPÍRITO CÍVICO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Será, no fundo, segundo palavras do Presidente da Direcção, «um conjunto de homens e mulheres que se reclamam de elevado espírito cívico, e que se organizaram num clube, virando-se para os superiores interesses das suas comunidades e para todos aqueles que, de alguma forma, estão mais carenciados».

A escolha do nome da padroeira da cidade, que dedicou a maior parte da sua vida à protecção de Aveiro e das suas gentes, possuiu também o seu carisma para o clube, significa

que «assumimos com orgulho o passado de Aveiro, sentimos o seu presente e olhamos para o seu futuro com a nossa disponibilidade para servir», referiu.

Quanto ao tipo de actividades a desenvolver e à forma como atingir os fins que se propõem, «não há limites para o tipo de acções de serviço à comunidade», considerou.

No entanto as actividades a desenvolver, designadamente em termos de apoio à juventude, ajuda aos doentes e aos mais carenciados e análise de assuntos de interesse para a região, prendem-se com o plano de actividades proposto pela Associação Internacional de Lions Clubs, que congrega mais de 37 mil associações desta natureza, que privilegia determinados sectores de actuação, tendo em consideração o crescimento de alguns dos flagelos sociais e humanos que afectam a nossa época, nomeadamente no campo da saúde (problemas de deficiências auditivas e visuais trabalho com surdos e cegos, droga, álcool, diabetes, cárie dentária, paramiloidose), no campo da defesa do meio ambiente, da protecção do bem-estar cívico, moral e social da comunidade, a promoção da livre e ampla discussão dos problemas e assuntos de interesse comunitário (à excepção de assuntos de natureza partidária e de sectarismos religiosos), e de formação de um espírito de compreensão entre os povos.

Constituem a Direcção do Lions

Club de Santa Joana Princesa, para o ano lionístico de 1988/89, que irá ser empossada na próxima sexta-feira, em cerimónia a realizar, pelas 19.30 horas, no Museu de Aveiro, para além do presidente, dr. Francisco José Carvalho Domingues, Amílcar Pinho e Melo, Clotilde Balacó Moreira a Dorabela Mendes Maia, respectivamente como primeiro, segundo e terceiro vice-presidentes; estando o cargo de secretário assegurado por José Balacó Moreira e o de Tesoureiro por Carlos Mendes Maia; Maria Adelaide Borges é a Directora Social e Claudette Gaspar Albino desempenha o cargo de Directora Crítica.

Na cerimónia de fundação do Lions Club de Santa Joana Princesa e da tomada de posse dos membros da direcção, em que será também elaborada e entregue a sua Carta Constitutiva, estarão presentes representantes de Lions Club de vários pontos do país, e várias entidades, designadamente o Governador Civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, o prof. Celso Santos, em representação da Câmara Municipal, um representante do bispo de Aveiro, D. António Marcelino, o Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Renato Araújo, e o presidente do Rotay Club de Aveiro, Manuel Paula Dias, assim como algumas entidades lionísticas, designadamente o Director Internacional, o Governador do Distrito 115, post-Governadores, o vice-governador da região, o presidente da Divisão 9, bem como o leão orientador, Manuel Tenreiro.

Sábado, na sede da ACA

## Recolha de sangue a favor do hospital

No próximo sábado, Dia Mundial do Serviço Lionístico, o Lions Club Santa Joana Princesa, associando-se, como club mais jovem, às comemorações daquela efeméride, vai levar a efeito uma recolha benévola de sangue, destinado aos Serviços de Sangue do Hospital local.

A campanha decorrerá entre as 8 e as 13 horas, nas instalações da Associação Comercial de Aveiro, sita na Rua Conselheiro Luís Magalhães.

Refira-se que esta efeméride, comemorativa do dia 8 de Outubro de 1917, data do início da primeira Convenção do Lion Club, realizada em Dallas, nos Estados Unidos da América, reúne anualmente mais de 1.300.000 lions de todo o mundo, na prestação de serviços às suas comunidades.

Foi exactamente esta data que o Lions Club de Santa Joana Princesa escolheu para dar início às suas actividades, através da organização desta campanha de recolha de sangue, dando cumprimento ao seu lema universal «Nós Servimos».

## Agradecimento

Os pais do Mauro Jorge Simões Ribeiro vêm agradecer reconhecidamente a toda a equipa médica e de enfermagem pela forma como seu filho foi assistido e por todo o esforço feito para a sua recuperação.

## Mauro Jorge Simões Ribeiro

### AGRADECIMENTO

Seus pais Maria Elisa Dinis Simões Ribeiro e Fernando Prazeres Ribeiro vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu filho e ainda às que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

## Mauro Jorge Simões Ribeiro

AVEIROTEL, LDA. vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de Mauro Jorge Simões Ribeiro, filho do seu sócio Fernando Prazeres Ribeiro.



É actualmente a casa de leilões mais bem implantada na Grã-Bretanha, ocupando o 3.º lugar mundial.

Representada por  
MARIA VON HABSURG  
MARIA ANTÓNIA MAISCH  
Rua Prof. Egas Moniz, 2-2.º AB - 2765 ESTORIL - PORTUGAL  
Tel. 267 10 26 ou 268 03 34 das 10H às 22H

VISITA A PORTUGAL DOS SEUS PERITOS A 10 E 11 DE OUTUBRO NO PORTO, NO HOTEL MERIDIEN, E A 12 E 13 NO HOTEL PALÁCIO NO ESTORIL.

PAUL VINEY (Director para a Europa): Mobiliário Séc. XVIII e Pratas Séc. XVIII.  
JOHN BENJAMIN: Jóias antigas, modernas e Fabergé.  
NICHOLAS WADHAM: Pintura e aguarela — Séc. XVIII e XIX.

Para mais informações ou marcar entrevista com avaliações gratuitas, contacte as nossas duas representantes em Portugal.

Um conjunto de jóias vendido recentemente pela Phillips



Um par de castiçais muito raro - George III - com 17 cm de altura de Samuel Shelley, Londres 1761. Vendido pela Phillips em 29.788 por £ 9.500



Uma mesa Pembroke com embutidos - George III. Vendida pela Phillips em 29.788 por £ 9.000



Um quadro de Robert Stuber «Uma tarde de Verão» - Pintura a óleo sobre tela 0,85 x 0,68. Vendido pela Phillips em 5.788 por £ 29.000

PORTO  
PEDRO BAPTISTA  
Rua Passos Manuel, 2  
Tel. 22 831

LONDON • PARIS • NEW YORK • GENEVA • BRUSSELS • PORTUGAL • ZURICH • THE HAGUE • CANADA • AUSTRALIA

# Caminhos de ferro de via estreita

«O filósofo é um homem que constantemente vive, vê, ouve, suspeita e sonha... coisas extraordinárias».

Nietzsche

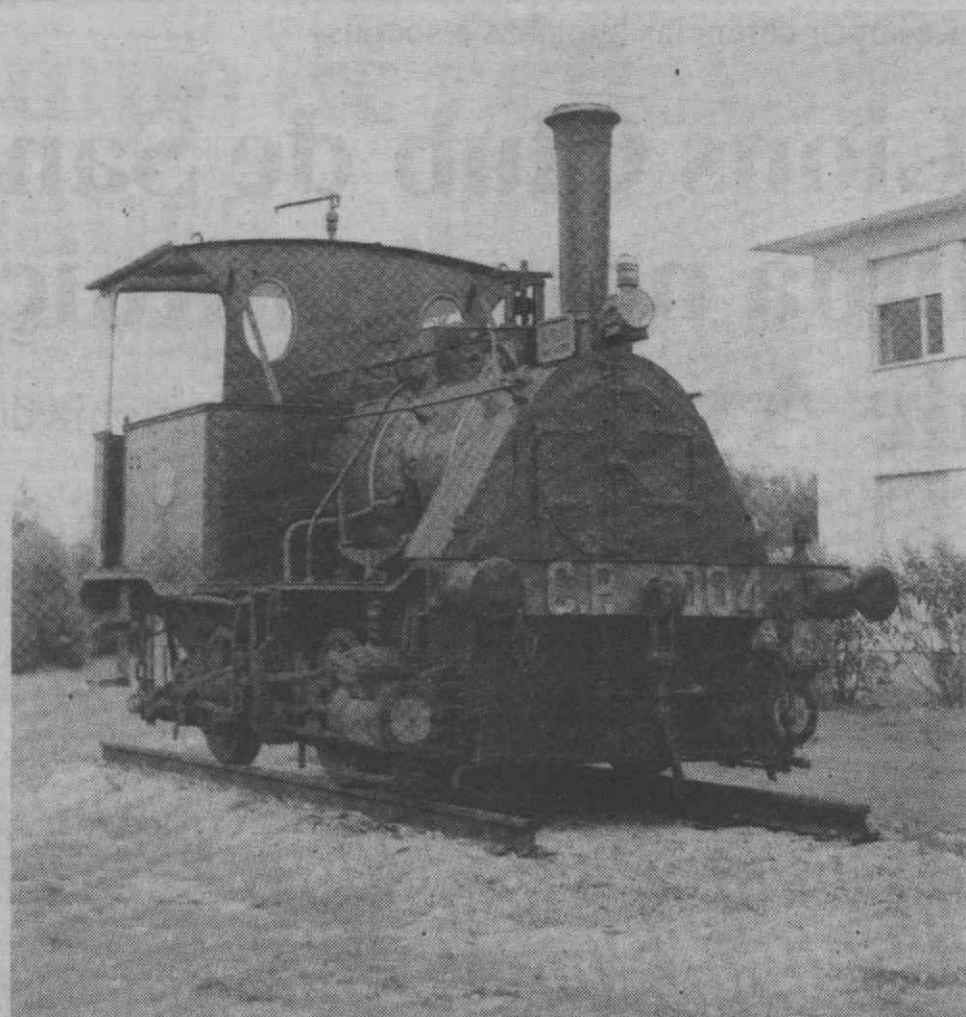
Hoje, vive-se em Portugal a maior e mais acelerada corrida para recuperar o seu atraso em todos os seus sectores e subsectores, que em 92 têm de funcionar em consonância com a Europa Comum. E têm dito e redito, que é um desafio às vontades e capacidades dos portugueses, repto, que não vai ser entendido nem digerido por muito boa gente, que procurará nesta «batel» transformadora, pela esperteza, oportunismo e corrupção, multiplicar «sete vezes sete» os seus lucros, monstruosidade facilitada pelo conservadorismo fossilizado que governa as estruturas básicas e vitais de muitas empresas públicas e privadas. Obviamente, para o mundo do nosso caminho de ferro, chegou também a hora de receber o seu tributo, acumulado pela sua cristalização, estado, que desde o após guerra o imobilizou e, sobretudo nas linhas secundárias o transformou em sucata, estádio, onde ninguém foi capaz de alterar um grau. E por via da indiferença e desprezo a que foi votado, o caminho de ferro envelheceu, mas ainda conseguiu resistir quase um século, servindo apenas com as suas primitivas estruturas. E agora, que chegou o momento de pôr tudo a funcionar com normas da CEE, os responsáveis pela sua recuperação, olhando para o seu mapa, ficam

## vozes do silêncio para o absoluto

assustados com a sua dimensão e podridão e, democraticamente, decidiram classificá-lo em dois tipos de estados: - o da Via Estreita e o da Via Larga.

- o que está roto e aquele que ainda anda a mais de 40 km à hora. Há ainda outra classificação muito badalada: A do LUCRO!

E para uma «doença» que dura há muito mais de meio século, o «remédio» receitado pelos «salomónicos» do caminho de ferro, provavelmente, porque são estreitos, estão destroçados e andam passo a passo, é abatê-los e vender o seu património para sucata. E numa cautelosa e demorada indecisão, o caminho de ferro do Vale do Vouga continua adiado, atrasadíssimo e à espera, que um decreto ou o tempo o abata friamente, perante a impassibilidade de mais de meio mi-



lhão de votantes da sua área, que elegeram Deputados e Autarcas para os defenderem dos ataques aos seus interesses e património. Porém, nenhum deles levantou o dedo nem a voz em defesa deste caminho de ferro. Alguns, perferem ver as suas cidades e vilas cada vez mais cheias de meios de transportes rodoviários, que dão concertze lucros, deslizam mais e custam menos. Mas a verdade, deve ser exigida e dada com clareza!

Qual é a receita financeira e social do caminho de ferro do Vale do Vouga? Quais foram as conclusões do Estudo Económico que se fez (?) e este caminho de ferro?

Que projecto de renovação existe para as suas linhas?

Qual é o prejuízo desta linha em comparação com as outras mais bem apetrechadas? Todas estas respostas podem e devem ser dadas urgentemente, para que o homem comum da região do caminho de ferro do Vale do Vouga deixe de viver, vê, ouvir, suspeitar e sonhar... coisas anormais, em relação aos interesses de transporte que existem na sua área. Passamos por diversas áreas do país, e vimos, estradas a serem alargadas, curvas a serem corrigidas e a abertura de novos caminhos. Será, que todos eles dão lucros? Será que o Estado tem que fechar todos os Serviços deficitários financeiramente, por exemplo: correios, qualquer via de comunicação, postos de socorros, etc., etc.? Que competência terá um tecnocrata para decidir abandonar ou fechar uma linha de caminho de ferro histórica, linda e promissora como a nossa, implantada numa Região onde

se deu a maior explosão industrial portuguesa e na qual, se vai ligar o mar por terra à Europa, se eie nem sequer dispõe dum estudo do seu mercado, nem sequer a conhece?!... Oxalá, que não se percam de todo as nossas vozes do silêncio para o absoluto.

José Gonçalves Venâncio

Na Gafanha da Nazaré

## Acidente de viação provocou um morto

A morte de um jovem de 24 anos de idade, foi o resultado de um acidente de viação, ocorrido na passada segunda-feira, cerca das 18.20 horas, na Av. Central da Gafanha da Nazaré.

O acidente consistiu na colisão frontal entre uma motorizada, conduzida por José da Silva Ribau, solteiro, residente na Gafanha da Encarnação, e um autocarro de passageiros da empresa «Auto-viação Aveirense», conduzido por António Carlos Ferreira, de 50 anos de idade, residente em Vale de Ilhavo.

José da Silva Ribau ainda foi transportado ao Hospital de Aveiro, mas, devido à gravidade dos seus ferimentos, foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra, onde veio a falecer.

A GNR da Gafanha da Nazaré tomou conta da ocorrência.

## NECROLOGIA

ANTÓNIO MARQUES CASEIRO

Faleceu no Hospital de Ilhavo, António Marques Caseiro, de 84 anos de idade, viúvo, residente na Rua Serpa Pinto - Beco 4, em Ilhavo.

O seu funeral realiza-se hoje, às 12 horas, na Casa Mortuária da Igreja Matriz de Ilhavo para o cemitério daquela vila.

Trata a Agência Funerária Ilhavoense.



**LUZOSTELA**  
Indústria e Serviços, s.a.

Apartado 6  
3801 Aveiro Codex Portugal  
Telef. 20910/2742 Telex 37447 ESTELA P  
Fax 20997

Fotocópia extraída da escritura exarada de fls. 77 a fls. 78 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 155-C do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 28 de Setembro de 1988.

O Esc. Superior,

a) *Maria Irene Franco de Matos Verdade*

### REFORÇO DE CAPITAL

No dia vinte e sete de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim, Licenciado Fernando dos Santos Manata, Notário do Segundo Cartório, compareceu o senhor Carlos Alexandre de Pádua Corte-Real Pereira, casado, morador na Rua do Carmo, 53, desta cidade e daqui natural da freguesia da Vera Cruz, que intervem na qualidade de administrador e em representação da sociedade comercial anónima, denominada «LUZOSTELA — INDÚSTRIA E SERVIÇOS, SA», pessoa colectiva 500171823, com sede no Bairro do Vouga, freguesia de Esgueira, desta cidade, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número cinquenta e três, do livro C-Primeiro, resultante da transformação da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Ferreira & Irmão, Sucessores, Limitada», pela escritura iniciada a folhas cinquenta e sete, verso, do livro número Cinco-C, do Primeiro Cartório desta Secretaria, cujo capital é actualmente de quatrocentos e vinte milhões de escudos, conforme consta já do Registo Comercial.

Verifiquei a identidade do outorgante e a qualidade em que intervem por conhecimento pessoal e a suficiência de poderes para este acto, pela acta número noventa, do Conselho de Administração, de que arquivo fotocópia.

E declaro:

Que a sua intervenção tem em vista dar corpo ao deliberado na reunião do Conselho de Administração da dita sociedade no dia cinco do corrente, no uso da faculdade conferida pelo parágrafo quarto do artigo

quinto do pacto, ou seja, formalizar a deliberação do aumento do capital social para seiscentos e trinta milhões de escudos, resultando o correspondente reforço de duzentos e dez milhões de escudos da incorporação das seguintes reservas:

- Cem milhões e oitocentos mil escudos, que é o total das outras reservas especiais e
- Cento e nove milhões e duzentos mil escudos, a retirar da reserva de reavaliação do imobilizado, umas e outras constantes do balanço anual.

E que esta deliberação do Conselho de Administração se enquadra no deliberado pela assembleia geral de trinta de Março último, adiante referida.

Efectuada a incorporação das ditas reservas, proceder-se-á à emissão de duzentas e dez mil novas acções ordinárias de valor nominal de mil escudos cada uma, a atribuir aos accionistas proporcionalmente àquelas de que são já detentores, ou seja, uma por cada duas das anteriores.

Seguidamente e em consequência do reforço, altera a redacção do corpo do artigo quinto do pacto, substituindo-o pelo seguinte texto:

**Quinto** (corpo do artigo) — O capital social é de seiscentos e trinta milhões de escudos e encontra-se totalmente realizado e dividido em seiscentas e trinta mil acções de valor nominal de mil escudos cada uma.

Arquivo ainda:

- Fotocópia do balanço contendo as indicadas reservas;
- Fotocópia da acta da assembleia geral de trinta de Março último, que além do mais, aprovou o referido balanço e
- Declaração dos Conselhos de Administração e Fiscal relativo à inexistência de diminuições patrimoniais que obstem ao reforço entre a data da aprovação de contas e o dia de hoje.

Adverti o outorgante de que a sua representada deverá requerer na Conservatória do Registo Comercial deste concelho e no prazo de noventa dias o registo deste acto.

O presente reforço está isento de mais-valias nos termos do artigo único do Decreto-Lei número oitenta e um/oitenta e oito, de nove de Março e de Imposto de Selo, nos termos do artigo trinta e três da Lei número dois/oitenta e oito, de vinte e seis de Janeiro.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado ao outorgante, em voz alta, por mim dito Notário.

O Notário,

a) *Fernando dos Santos Manata*

(«Diário de Aveiro», N.º 995, de 5-10-88).

EMPRESA PERTO DE AVEIRO

**ADMITE**

EM TERMOS IMEDIATOS

**Técnico(a)  
Administrativo(a)**

Com experiência mínima de serviços de Escritório de 5 anos.

CONDIÇÕES PREFERENCIAIS:

- Bons conhecimentos de Contabilidade e Informática
- Carta de condução
- Idade não superior a 45 anos

OFERECEM-SE:

- Ordenado compatível e outras regalias MÁXIMO DE SIGILO

Resposta a este Jornal ao n.º 329.

## Grupo Regional da Pampilhosa deslocou-se a terras de Espanha

O Grupo Regional da Pampilhosa do Botão, danças e cantares do Cértoma, somou mais um êxito no seu já vasto «curriculum», ao actuar, no passado fim-de-semana, em Espanha.

Depois de, no sábado, ter participado no Festival de Folclore de Cebo-lais de Cima, Castelo Branco, organizado pelo Grupo Etnográfico local, o Grupo Regional da Pampilhosa do Botão partiu para terras de Espanha,

onde, em Barro - Pontevedra, participou numa romaria onde estiveram presentes cerca de 6.000 pessoas que o aplaudiram com entusiasmo, e onde desde logo lhe foi feito o convite para estar presente na romaria do próximo ano.

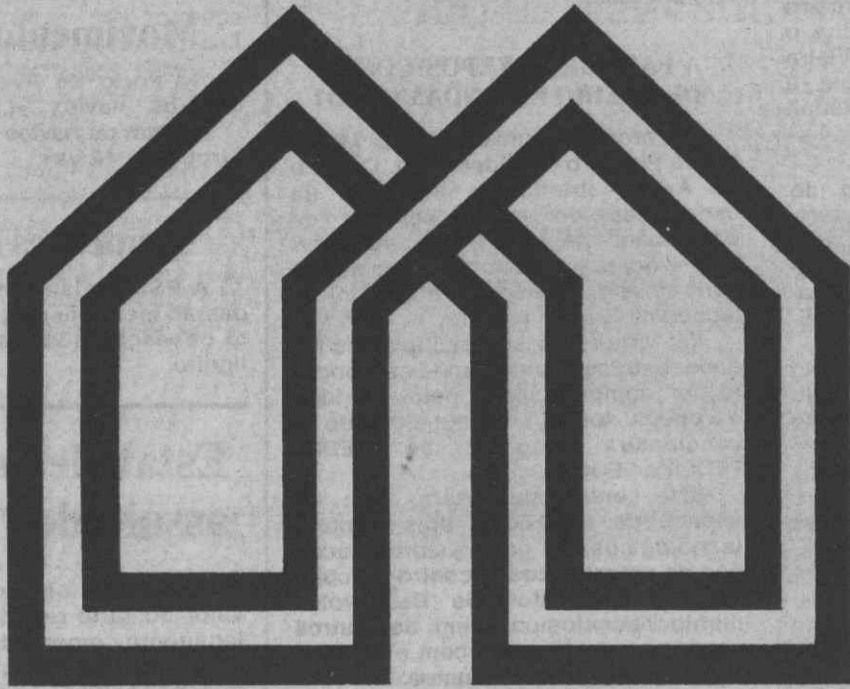
E este êxito alcançado em Espanha foi depois repetido já no nosso país, ainda durante o passado fim de semana. Depois de ter deixado o país

vizinho, o Grupo Regional da Pampilhosa do Botão veio a actuar num Festival de Folclore que se realizou em Valença do Minho.

Será de referir que, o Grupo Regional da Pampilhosa do Botão, caracterizado essencialmente pela autenticidade das suas danças e cantares, aliada à segurança com que se apresenta em palco, foi classificado em primeiro lugar num Festival de

Folclore realizado no passado mês de Agosto, em Chateaufort-du-Faou, na Bretanha (França), no qual estiveram presentes grupos de Itália, Espanha, Guadalupe, Grécia, Turquia, Hungria, Colômbia e Bulgária.

E, pois, um grupo a merecer a atenção e o auxílio das entidades responsáveis pela preservação e divulgação da nossa cultura.



# IMABITA

IMOBILIÁRIA  
DE AVEIRO, LDA.

Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C  
Telefone 20497



Uma casa  
é uma rosa...

# Moradores de S. Bernardo contra indústrias poluentes

Na reunião pública da Câmara Municipal da passada segunda feira habitantes da R. Dr. Vale Guimarães, em S. Bernardo apresentaram alguns dos problemas que os afligem, com a construção, em frente das suas residências, de armazéns, inicialmente criados para retém de mercadorias, mas mais tarde transformados em firmas de produção, nomeadamente de fibra de vidro, que é desbastada ao ar livre, a 10 metros da rua, deixando no ar o seu pó, que bastante mal faz aos pulmões humanos, o esmerilamento de mármore, com as águas q escorrer pela rua, criando autênticos rios de lama, a pintura de diversos objectos usados na construção de reclames luminosos, que tem vindo a alterar as cores dos muros das residências circundantes e ainda a queima de lixo em bidões, lançando fumos tóxicos para o ar e isto para não falar nas cargas e descargas de camionetas, no centro de uma zona residencial, e que se fazem a qualquer hora do dia ou da noite, incomodando as pessoas que se encontram descançadas nas suas casas.

A Câmara Municipal posta perante o problema salientou que não licenciava nada para aquela zona com carácter industrial, tendo apenas autorizado a construção de armazéns de retém, mas que posteriormente são transformados em unidades de produção sob autorização da Circunscrição Industrial de Coimbra, salientando a Câmara que apenas uma dessas indústrias está legalizada.

Ficou acordado a Câmara proceder à exposição do problema perante a Circunscrição Industrial de Coimbra, exposição essa que será entre-

que directamente pelos residentes do local.

Os prémios do Concurso das Varandas, Janelas e Jardins Floridos foram distribuídos nesta reunião, tendo recebido para as varandas o primeiro prémio, Albano Vinagre, o segundo Alda Neves e o terceiro Maria Luisa Andias. Para os Jardins o primeiro prémio coube a Maria Vieira Silva, o segundo a António Rangel e o terceiro a Maria Oliveira Madail Santos.

Na sequência da implantação do mobiliário urbano a Câmara municipal abriu concurso para a colocação de Mupis em diversas zonas da cidade, com vista a acabar com a colocação desordenada e caótica de publicidade pelas paredes da cidade.

Ainda falando do embelezamento da cidade de Aveiro, foi deliberado nesta reunião proceder a um estudo para o aproveitamento do terraço entre as Torres da Av. 25 de Abril, terraço que serve de cobertura a um estacionamento subterrâneo e que em virtude de ter sido construído, ilegalmente, fora do plano inicial apresentado à Câmara, ficando com uma altura de cerca de um metro, quando se previa apenas 40 centímetros, impossibilitando assim o seu uso como parque de estacionamento, pois os automóveis ficariam quase à altura do primeiro andar dos prédios circundantes.

Para dar solução ao mamarracho ali construído e encobrir um pouco a anomalia estética que constituiu, foi deliberado estudar a possibilidade de ali criar um pequeno arranjo floral,

um «jardinzinho».

É pena que estes casos apareçam, numa altura em que toda a gente pensa em nos equiparmos ao resto da Europa, em qualidade, e sejam permitidas estas construções que em nada abonam a favor dos responsáveis por elas.

## PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE AVEIRO EM ANDAMENTO?

Em recente reunião com o Ministro do Plano, o Presidente da Câmara de Aveiro abordou o problema da construção do futuro parque de exposições de Aveiro, que possivelmente ficará instalado a seguir ao nó central, em terrenos junto das instalações da Guarda Fiscal.

Em virtude da sua múltipla actividade, este centro de exposição poderá ser participado pelos fundos europeus, tendo sido apresentado a candidatura integrada ao PEDIP, FEDER e FEOGA.

Este centro comportará, além do espaço de exposição, dois centros tecnológicos, um para quadros técnicos de empresários, e centro de colóquios e um Instituto de Desenvolvimento Tecnológico, além de outros aspectos relacionados com a agricultura o comércio e a indústria.

Esta multiplicidade de funções deu-lhe a designação de CEDERAV - Centro de Exposições e Desenvolvimento da Região de Aveiro.

Numa primeira fase comportará uma área de 10 mil metros quadrados, sendo aumentado para 22 mil metros quadrados na segunda fase.

## RONDA CITADINA

### Movimento na Lota

A venda de peixe entrado ontem na Lota de Aveiro totalizou mais de quatro mil contos.

O peixe foi proveniente de seis arrastões costeiros, pesca artesanal (motoras com sardinha) e local.

### Movimento do Porto

No Porto de Aveiro entraram ontem os navios «Lirola» e «Mona». Sairam os navios «Lirola», «Phernil Stroup» e «Nova».

### Acidentes de viação

A PSP registou nas 24 horas findas ao meio dia de ontem um acidente de viação que provocou um ferido ligeiro.

## Estabelecimento assaltado

Cerca de seiscentos contos foi o valor do furto registado num estabelecimento comercial em Ilhavo.

Do interior do estabelecimento os desconhecidos furtaram quatro vídeos, três rádios e outros artigos.

Na cidade de Ovar, um veículo ligeiro que havia sido furtado no Porto, foi localizado e recuperado no Furdouro pela policia. Em Santa Maria da Feira e Aveiro foram apresentadas duas queixas pela passagem de cinco cheques sem provisão bancária cujo montante é de 77 mil escudos.

Finalmente, em Espinho, a PSP efectuou a habitual operação de fiscalização na feira semanal daquela cidade tendo verificado diversas infracções ao código da estrada, elaborado um auto de notícia de contra ordenação por infracção ao regulamento da Feira e rebocados dez veículos que impediam a boa circulação do trânsito.

### Quiosque sem tabaco

Diversos maços de tabaco e algum dinheiro no valor de 3.200 escudos foram furtados do interior de um quiosque situado no centro da cidade de Aveiro.

O assalto, localizado na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, foi efectuado na madrugada de ontem e para o concretizarem os desconhecidos entraram pelo tecto de madeira provocando prejuizos na ordem de três mil escudos.

Está é a segunda vez que o quiosque é alvo dos larápios.

O furto foi participado à Polícia Judiciária de Aveiro.

ÁGUEDA

## Assembleia de Freguesia clama por melhores e mais eficientes serviços para os munícipes

A Assembleia de Freguesia de Águeda, reunida em sessão ordinária realizada recentemente, aprovou uma moção através da qual clama por «uma freguesia, uma cidade, um concelho com melhores e mais eficientes serviços para os munícipes».

«Ao tomarmos conhecimento através da Imprensa e de outros órgãos de informação que a freguesia de Águeda não foi contemplada com a

sedição de um Tribunal de Circulo, que perdeu valências médicas no Hospital de Águeda (nomeadamente a maternidade), viu ser transferida a sede da Junta Nacional do Vinho e vê adiada a efectivação da 2.ª Repartição de Finanças, vmos protestar veementemente junto da Câmara Municipal, no sentido de serem alertados, uma vez mais, o Governador Civil de Aveiro e os restantes membros do Governo, para que seja reposta a justiça a que Águeda, pelo seu potencial económico, social e cultural tem direito», pode ler-se na referida moção.

De seguida, refere-se que «em contrapartida, nada de notoriamente positivo veio colmatar estas graves perdas». «É caso para perguntar se algum dia se verificará em Águeda a instalação de uma Escola Superior Técnica», acrescenta-se.

Mais adiante, a Assembleia de Freguesia considera que «para além do bairrismo natural, tão típico das gentes da nossa terra e que, por si só, deveria ser suficiente para despertar consciências que se opusessem pontualmente a tão drásticos acontecimentos, há ainda a preservar o prestígio do Poder Autárquico, que é o mais próximo representante das legítimas aspirações do Povo».

«Chegou o momento de dizer basta!». «E que, se alguns interesses

políticos estão por trás de tudo o que ultimamente tem acontecido na nossa terra, é preciso gritar bem alto que, com o progresso não se brinca e muito menos com o crescente bem estar do nosso Povo», defende a Assembleia de Freguesia.

A finalizar a moção, considera-se que «para defender os interesses daqueles que representamos, é necessária uma condição: ter coragem».

## Banda Alvarense comemora 83.º aniversário

A Banda Alvarense, de Casal de Álvaro (Águeda), vai comemorar nos próximos dias 15 e 16 do corrente, a passagem do seu 83.º aniversário.

O programa das comemorações inclui a realização de um mini-concerto, no dia 15, pelas 18.45 horas, na sala do Restaurante Primavera, após o que haverá um jantar convivio, em que se conta com as presenças do Governador Civil de Aveiro e de outras individualidades do concelho de Águeda.

No domingo, dia 16, às 9 horas,

será celebrada uma missa pelos músicos falecidos, seguida de romagem ao cemitério.

As 14 horas, terá início um concerto no Largo da Escola, que se prolongará até às 17 horas, durante o qual actuarão as Bandas Alvarense e 12 de Abril.

As comemorações da Banda Alvarense terminam com um convivio com a população, junto à sede da Banda, cujo início está marcado para as 19.30 horas.

## LOTARIA POPULAR

### 40.ª EXTRACÇÃO

#### LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 279.127 — 1.500 contos.
- 2.º Prémio — 337.047 — 500 contos.
- 3.º Prémio — 309.337 — 250 contos.
- 4.º Prémio — 224.561 — 150 contos.

Prémios de 60.000\$00 — Aos números terminados em 127.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números terminados em 047.

Prémios de 2.500\$00 — Aos números terminados em 337.

Prémios de 1.000\$00 — Aos números terminados em 561.

Prémios de 500\$00 — Aos números terminados em 47, 68, 89 e 97.

# ANATA comemorou o seu 8.º aniversário

A Associação dos Naturais do Concelho de Águeda, ANATA, comemorou recentemente o seu 8.º Aniversário, tendo organizado uma jornada de confraternização que começaria na Praça da República com a realização de um concerto pela Banda 12 de Abril, de Travassô, e uma actuação do Grupo Serão n'Aldeia, de S. Martinho.

Seguiu-se um jantar de confraternização, que teve lugar na Pensão Santos, sendo de referir as presenças, para além de muitos aguedenses, dos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Águeda e de vários membros da vereação camarária.

## ENTREGUES OS PRÉMIOS DO CONCURSO VARANDA FLORIDA

A ANATA, neste jantar de confraternização, procedeu à entrega dos prémios do Concurso «Varanda Florida/Jardins de Primavera», uma iniciativa que aquela colectividade leva a efeito pela segunda vez.

Maria de Fátima Fernandes Romano Teixeira ganhou o primeiro prémio da «Varanda Florida», tendo Amílcar da Silva Marques e Maria Fernanda da Silva Marques, recebido, respectivamente, os 2.º e 3.º prémios.

No que respita aos «Jardins de Primavera», o 1.º prémio foi atribuído a Victor Fernandes, o 2.º ao Ten. Cor. Macedo Pereira e o 3.º a Maria Celeste Pinheiro Balreira.

## OS JUDEUS DE OURO

Arnaldo Abrantes, um dos atletas aguedenses que participaram nas Olimpíadas de Seul (atletismo), representado pelo seu pai no jantar de confraternização, foi o desportista contemplado com o «Judeu de Ouro». Refira-se que, no ano transacto, o galardão instituído pela ANATA foi atribuído a António Brinco, canoista aguedense que esteve, também, presente em Seul.

A personalidade distinguida este ano com o «Judeu de Ouro» foi Gil

Não deixar esmorecer o bairrismo ex-libris de Águeda...



A Escola Secundária Marques de Castilho foi a instituição contemplada com o «Judeu de Ouro». Na imagem, António Pinto, presidente do Conselho Directivo, exhibe o galardão.

Afonso Brinco da Costa, nascido em Águeda a 28 de Fevereiro de 1911, «comerciante honesto e considerado, representante, talvez, de uma actividade tão esquecida por todos nós e marco de uma época em que Águeda, mais do que à indústria, devia ao comércio quase a sua existência». Gil Brinco foi um dos 15 fundadores dos Bombeiros Voluntários de Águeda. Como afirmou Rui Bastos, presidente da ANATA, Gil Brinco «foi Bombeiro desde a primeira hora, passou de recruta a bombeiro de 3.ª, depois de

2.ª, a seguir de 1.ª, passou a chefe e, mais tarde, a adjunto de comando, ao tempo do Capitão Ferreira.

Gil Brinco notabilizou-se, também, ao serviço do Recreio Desportivo de Águeda, tendo defendido, com grande valor e dedicação, a camisola grená até aos 33 anos, jogando a defesa esyuerdo e ostentando a braga de «capitão». Hoje, por via do falecimento de sócios anteriores, é o sócio n.º 1 do Recreio de Águeda.

«Um grande sentido ético, a abnegação e dedicação, a honestidade e

uma imensa humildade», são as características de Gil Brinco apontadas por Rui Bastos, «afinal, aquelas que mais fundo calam em nós todos».

«A ANATA atribuiu o seu «Judeu de Ouro» à Escola Secundária Marques de Castilho pelos inestimáveis serviços que, ao longo de 61 anos, este estabelecimento de ensino vem prestando à comunidade aguedense». Assim, justificou Rui Bastos a atribuição do galardão a uma Escola que, criada em 1927, «veio corresponder às aspirações e necessidades de um concelho, e de uma região, que ençetava a passos seguros o caminho de um assinalável desenvolvimento, de que as duas últimas décadas, na exploração fabril, demográfica e urbanística, são cabal testemunho».

Antónia Pinto, presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária «Marques de Castilho», recebeu o «Judeu de Ouro», galardão que serviu de «preito de homenagem a todos quantos, ao longo da sua já longa vida, directores, professores, mestres, alunos, pessoal administrativo e menor, possibilitaram os êxitos do estabelecimento de ensino que são, afinal de contas, os êxitos da nossa comunidade».

Com as comemorações do 8.º Aniversário da ANATA, foi dado mais um significativo passo para que os objectivos da colectividade sejam atingidos, objectivos que, como afirmou o seu presidente, Rui Bastos, têm «em não deixar esmorecer o bairrismo, ex-libris de Águeda» o seu aspecto primordial.

## Gil Brinco: um episódio...

Gil Brinco foi a personalidade aguedense distinguida pela ANATA com o «Judeu de Ouro». Narramos aqui um episódio «curioso» que o sócio n.º 1 do Recreio Desportivo de Águeda viveu, como atleta, ao serviço do clube aguedense: na Vila da Feira disputava-se, debaixo de ambiente escaldante, um encontro entre o Recreio e uma equipa local. Findo o primeiro tempo da partida, os aguedenses venciam. Então, durante o intervalo, o árbitro veio falar com Gil Brinco, o «capitão» da equipa, para dizer que o adversário tinha de ganhar desse por onde desse...para bem da «saúde» de todos!

# Petrogal vai ajudar os bombeiros

A Petrogal vai auxiliar financeiramente os mais de 300 corpos de bombeiros existentes em Portugal, entregando aos seus responsáveis uma verba que orça entre os 100 e os 120 mil contos, informou ontem o presidente do Conselho de Gerência da empresa, António Silva Pinto.

A verba, que corresponde a cerca de 15 por cento do orçamento anual de investimentos dos bombeiros e resulta da abdição por parte da Petrogal de parte da margem resultante dos consumos efectuados durante o período da campanha, será administrada pelo Conselho Superior de Bombeiros e auxiliará apenas corpos de Bombeiros Voluntários (que em Portugal são 387) e de Bombeiros Municipais (que são 25).

O gestor informou que a empresa, em vez de gastar o dinheiro em operações de publicidade, o utilizará «para ajudar quem nos ajuda», e que esta iniciativa é inédita em Portugal e, tanto quanto lhe é dado saber, no estrangeiro.

«Vamos ajudar quem nos ajuda» é, aliás, o lema da campanha que teve início em 1 de Outubro e se prolongará por três meses.

Acerca da motivação e propósitos da campanha afirmou que os meios ao dispor dos bombeiros «não são ainda o que seriam de desejar», ao mesmo tempo que «o togo constitui uma das grandes preocupações nacionais».

António Silva Pinto que, tal como os restantes elementos do Conselho de Gerência da Petrogal,

tomou posse do cargo em fins de Junho, declarou que a campanha de auxílio aos bombeiros tem como objectivo fazer com que a empresa se atirne como «parte integrante e activa da comunidade» e que «não se trata de uma campanha de vendas».

«E antes do mais uma maneira de dizer obrigado» e de modificar a imagem que o público tem da empresa acrescentou Silva Pinto, segundo o qual «o sucesso desta campanha não está dependente do aumento de vendas».

O gestor informou que os fundos da Petrogal serão entregues ao corpo superior de bombeiros que os administra, sendo distribuídos consoante as necessidades.

O presidente do Conselho Superior dos

Bombeiros considerou, por sua vez, que as verbas devem ser primeiramente gastas na aquisição de equipamentos de protecção individual para os bombeiros.

A mesma fonte negou que os bombeiros portugueses se encontram mal equipados e disse que «nos últimos anos, eles têm recebido um importante impulso positivo».

A seu ver, «é difícil» que os bombeiros portugueses tenham todos os equipamentos ao seu dispor pois «a vida moderna gera situações de perigo que aumentam todos os dias».

Estas declarações foram prestadas ontem, numa conferência de imprensa que reuniu responsáveis da Petrogal e do Conselho Superior dos Bombeiros.



USE SEMPRE O CAPACETE

## Resultados da seguradora O Trabalho aumentaram 4 por cento no primeiro semestre do ano

A Companhia de Seguros O Trabalho obteve resultados líquidos de 67.379 contos no primeiro semestre deste ano, mais 4 por cento dos registados em período homólogo do ano passado (64.791 contos), foi ontem anunciado.

A carteira de prémios aumentou 34,21 por cento na primeira metade deste ano, mais 74,3 por cento das registadas em idêntico período de 1987.

Este acréscimo, de acordo com a administração da companhia, deriva «do elevado montante de sinistros que caracterizou o período em análise».

A administração classifica de «preocupante a sinistralidade que se tem verificado no ramo automóveis», e espera ainda neste 2.º semestre «um urgente ajuste tarifário».

Os investimentos efectuados totalizaram 180.481 contos nos primeiros seis meses de 1988, face aos 185.720 contos investidos até 30 de Junho de 1987.

Entre os primeiros semestres de 1987 e deste ano, o capital social triplicou.

## Pelo País

## NOVOS ADMINISTRADORES DA TELEVISÃO DE MACAU

K. K. Legung, em representação da KPS, e Lam Sai Cheong, representante de televisão ATV, ambos de Hong Kong, deverão assumir a partir de 22 de Outubro a administração da Teledifusão de Macau-SARL — confirmaram ontem meios empresariais. A estes dois administradores juntar-se-á um terceiro elemento indicado pelo Governo de Macau, mas cujo nome não foi ainda tornado público pelas autoridades do território. A entrada em funções dos novos administradores deverá processar-se por intermédio de convite pessoal dirigido pela Assembleia Geral da empresa, marcada para dia 22, que confirmará, em simultâneo, o afastamento dos actuais cinco administradores da TDM-SARL. Em 26 de Agosto, o governador de Macau, Carlos Melancia, e representantes de cinco empresas de Macau, Hong Kong e Japão rubricaram um memorando que conduzirá, em princípio, ainda este mês, à assinatura de um contrato de concessão de 40,5 por cento do capital da TDM-SARL.

## SINDICATO DOS BANCÁRIOS CONTRA ABERTURA AOS SÁBADOS

A Direcção do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas manifestou-se segunda-feira contra o desejo, que dois bancos têm, de abrir ao sábado alguns dos seus balcões. Aquela Direcção sindical considerou, em comunicado, que tal tentativa de melhor servir o público viola o regime do descanso semanal previsto no Acordo Colectivo de Trabalho do sector bancário.

## RECLUSOS DO FUNCHAL NÃO VOTAM

Os detidos no Estabelecimento Prisional do Funchal não vão votar nas próximas eleições regionais, a realizar a nove de Outubro, disse uma fonte daquela instituição. A mesma fonte considerou não estarem reunidas «condições de segurança para que os detidos possam deslocar-se aos locais de voto». Revelou que se encontram naquele estabelecimento prisional 46 eleitores. Acrescentou que os reclusos na Cadeia do Funchal já em anteriores actos eleitorais não têm votado.

## ADIADO O COMEÇO DAS AULAS NA UNIVERSIDADE DO MINHO

O começo das aulas, na Universidade do Minho, inicialmente previsto para segunda-feira, foi adiado para 10 de Outubro. O adiamento deve-se à necessidade de ultimar as instalações de Gualtar, onde vai funcionar agora a Universidade. Este complexo pedagógico de Gualtar compõe-se de salas de aula e anfiteatros, com capacidade para quatro mil alunos, e onde serão leccionadas aulas teóricas e teórico-práticas. No presente ano lectivo as aulas práticas terão ainda de funcionar nos laboratórios dos pavilhões da rodovia.

## ASSALTO EM CARNAXIDE RENDEU MAIS DE 2.700 CONTOS

Quatro assaltantes, armados e encapuçados, fugiram segunda-feira com mais de 2.700 contos, após assaltarem um indivíduo junto às instalações do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa em Carnaxide — anunciou ontem a Polícia Judiciária. A vítima, cuja identidade não foi revelada, preparava-se para depositar na referida dependência bancária 1.100 contos em numerário e 1.643 contos em cheques.

## EXPLOÇÃO MATA ESTUDANTE EM VILA NOVA DE FOZ CÔA

Um estudante morreu e outro ficou gravemente ferido na sequência da explosão de uma vela de gelamonite, segunda-feira, em Vila Nova de Foz Côa — informou a Guarda Nacional Republicana. A explosão, segundo a GNR, ocorreu ao fim da tarde na Escola Secundária daquela localidade.

## Novos modelos de Bilhete de Identidade

Um decreto-lei do Ministério da Justiça, que ontem entrou em vigor, legaliza os modelos de Bilhetes de Identidade, que estão a ser emitidos «já há cerca de um ano», disse uma fonte do Arquivo de Identificação de Lisboa.

Os novos modelos de Bilhetes de Identidade (para cidadão nacional, para cidadão brasileiro e para cidadão estrangeiro), emitidos pelo Centro de Identificação Civil e Criminal, tem a dimensão de 107 mm de largura e 76 mm de altura e os espaços nele reservados à fotografia e à impressão digital medem 35 mm por 34 mm.

Quanto às cores que apresentam os modelos, variam conforme se tratar de nacional, brasileiro e estrangeiro.

Para o primeiro, o Bilhete de Identidade é de papel branco, fundo de impressão de cor creme e impressão a castanho avermelhado.

O segundo tem um fundo de impressão de cor creme e impressão a preto em papel branco, ao abrigo da Convenção Luso-Brasileira.

Quanto à cor dos BI de cidadão estrangeiro, o papel é azul e impressão a preto.

O primeiro Bilhete de Identidade surgido oficialmente foi criado pelo Decreto-Lei n.º 4.837,

de 20 de Setembro de 1918, que instituiu em Lisboa o Arquivo de Identificação, autorizando o seu director a passar, pelos processos mais simples, práticos, seguros e modernos, com base na sinalética antropométrica aquele Bilhete.

Este documento sofreu desde aquela data várias modificações, estando, presentemente, definido e regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 41.077, de 19 de Abril de 1957, com regulamento aprovado pelo Decreto n.º 41.087, da

mesma data, a que foi dada nova redacção pelo decreto n.º 45.754, de 5 de Junho de 1964.

Por força do Decreto-Lei 357/86, de 25 de Outubro, os Bilhetes de Identidade passaram a ter três cores, a exemplo do que já acontecia em outros países europeus.

O Centro de Identificação Civil e Criminal emitiu o ano passado 1.432.625, sendo 13.616 de estrangeiros, 7.467 enviados pelos Consulados, 55.717 de portugueses naturais das ex-colónias.

## Governo autorizado a alterar a Lei de Delimitação de Sectores

A Assembleia da República autorizou o Governo a alterar a Lei de Delimitação de Sectores, no sentido de abrir a entidades privadas sectores que antes lhe estavam vedados, indica uma lei publicada ontem na folha oficial.

Segundo o documento, as entidades privadas passam a poder produzir, transportar e distribuir energia eléctrica e gás, para consumo público.

As entidades privadas passam a estar abertas aos Serviços Complementares de Telecomunicações e aos Serviços de Telecomunicações de Valor Acrescentado.

No sector dos transportes, os privados passam a poder operar nos transportes aéreos regulares interiores, nos ferroviários que não sejam explorados em regime de serviço público e nos colectivos urbanos de passageiros nos principais centros populacionais.

Esta autorização da Assembleia da República também permite aos privados operar em indústrias petroquímicas de base, siderúrgica e de refinação de petróleo.

## Totoloto: quatro apostadores com o primeiro prémio

O primeiro prémio da última edição do Totoloto vai ser dividido por quatro apostadores, cabendo a cada um deles uma quantia superior a 13.000 contos, segundo os resultados provisórios do escrutínio.

Com o segundo prémio há 24 apostadores, que receberão mais de 922 contos cada um.

Os contemplados com o terceiro prémio (1.256) vão auferir mais de 44 contos e os que acertaram no quarto e quinto prémios receberão 782 e 83 escudos, respectivamente.

Os contemplados com o primeiro prémio são anónimos de Torres Vedras, Odivelas, Peniche e Carregal do Sal.

## ECONOMIA

## Resultados da Penina passaram de negativos para positivos entre o 1.º semestre de 1987 e o 1.º semestre de 1988

A Sociedade Turística da Penina, SA obteve resultados líquidos de 11.810 contos no primeiro semestre deste ano, contra 52.135 contos negativos, registados em período homólogo de 1987, foi ontem anunciado.

O volume de negócios atingiu 456.948 contos na primeira metade do ano, mais 45 por cento do registado em idêntico período do ano passado

(315.590 contos).

Deste aumento, há a salientar que as prestações de serviços aumentaram 47 por cento, enquanto a venda de produtos registou um crescimento de 41 por cento.

Entre os primeiros semestres de 1987 e 1988, o capital social da empresa manteve-se em 705.31 mil contos.

## Resultados líquidos da SOMEC desceram 43 por cento no primeiro semestre

A SOMEC — Sociedade Metropolitana de Construções obteve resultados líquidos de 41.266 contos no primeiro semestre deste ano, menos 43 por cento dos registados em período homólogo do ano passado (72.637 contos), foi ontem anunciado.

O volume de negócios aumentou 23 por cento na primeira metade deste ano, em relação a idêntico período de 1987, atingindo 1.939.43 contos.

Entre os primeiros semestres de 1987 e 1988, o capital social da SOMEC passou de 1.000 contos para 1.410 contos.

A SOMEC «ampliou a sua carteira de obras através de empreitadas de prestígio e valor consideráveis» e espera no 2.º semestre «consolidar a sua posição no mercado em que está inserida, indicou a administração da empresa.

## BPI contemplado com prémio Semanário Económico/Arthur Anderson

O Banco Português de Investimento, SA (BPI) recebeu o prémio Semanário Económico/Arthur Anderson e C.º para a empresa cotada na Bolsa que apresentou o melhor relatório de contas relativo ao exercício de 1987.

O prémio, atribuído durante um encontro de empresários que decorreu em Lisboa, destina-se a incentivar a melhoria da qualidade da informação financeira publicada em Portugal no benefício dos accionistas e dos potenciais investidores.

A avaliação dos relatórios dos 125 empresas candidatas ao prémio foi efectuada por Ernani Lopes, antigo ministro das Finanças, Alvaro Dâmaso, presidente da Bolsa de Valores de Lisboa, e Oliveira Rego, da Câmara de Revisores Oficiais de Contas.

Na ocasião, Ernani Lopes sublinhou a importância da iniciativa, que considerou «oportuna e útil», atendendo a que surge numa «fase crucial da economia portuguesa com efeito a médio prazo».

O antigo ministro das Finanças recordou que o mercado único de 1992 está a aproximar-se e que as empresas vão ter de tomar «consciência das exigências acrescidas ao seu posicionamento estratégico se quiserem vir a ser bem sucedidas».

Para Ernani Lopes, o sucesso das empresas reflecte-se também nos relatórios de contas que apresentam, pelo que «este prémio vem criar um estímulo ao aperfeiçoamento da qualidade desses relatórios».

## Portugal na Feira do Livro de Francoforte

Vinte e duas editoras portuguesas vão estar presentes, a partir de quarta-feira, na 40.ª edição da Feira Internacional do Livro de Francoforte, Alemanha.

A representação portuguesa integra um pavilhão colectivo, com uma área de 105 metros quadrados, organizado e assistido pela Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL).

No pavilhão vão estar reunidas as editoras Ditel, Atramento, Asa, Desabrochar, Edinter, Edições Inapa, Ulisseia, Verbo, Estampa, Editorial O Livro, Presença, Guimarães; Imprensa Nacional, Almedina, Bertrand, Civilização, Livros do Brasil, Livros Quetzal, Meribérica/Liber, Notícias, Porto Editora e Texto Editora.

## Passerelle estreou ontem na RTP

A novela portuguesa «Passerelle», escrita por Rosa Lobato Faria e Ana Zanatti e realizada por Nuno Teixeira, estreou ontem na Radiotelevisão Portuguesa.

«Passerelle» é uma produção da Edipim, a empresa que também assinou «Humor de Perdição», e começou a ser rodada a 22 de Junho, na zona de Sintra-Oeiras.

A acção da novela desenrola-se em Lisboa e arredores, Viseu e na Madeira.

«Passerelle», que narra uma história passada no mundo da moda e dos modelos, consta de 120 episódios, a exibir, durante seis meses, à hora do jantar.

Lidia Franco, Virgílio Castelo, Vitor de Sousa, Tô Zé Martinho, Luisa Barbosa, Margarida Carpinteiro e Manuela Maria são alguns dos actores da novela.

Entretanto, quanto à nova grelha da RTP, já divulgada publicamente, apenas se regista uma alteração, isto é, a série «Little Roma», que deveria começar só estreará dentro de oito dias.

Segundo o director de programas da RTP, Carlos Pinto Coelho, esta alteração deveu-se ao facto de ter-se decidido apresentar uma reposição de cinco episódios da anterior série «Modelo e Detective», de forma a introduzir o público na trama da história da série nova, com o mesmo nome, a estreiar dia 11.



# Pequim lança campanha anticorrupção contra empresas a operar em Hong Kong

As autoridades de Pequim retiraram isenções fiscais a oito empresas chinesas a operarem em Hong Kong numa campanha contra a corrupção lançada pelo líder Deng Xiaoping, anunciou ontem a Imprensa da colónia britânica. As medidas foram aprovadas pelo Conselho de Estado chinês a 30 de Setembro e seguem-se a uma campanha de Imprensa contra as companhias estatais que através de contactos políticos têm acesso privilegiado à aquisição de bens e matérias-primas destinadas à exportação.

Segundo o «South China Morning Post» entre as empresas que deixam de ter isenções fiscais para a compra de artigos e matérias-primas na China para posterior comercialização em Hong Kong conta-se a «China Kang Huas Development Corporation».

Trata-se de um consórcio ligado ao «Fundo para os Deficientes» presidido por Deng Putang, o filho mais velho de Deng Xiaoping.

Deng Putang, que ficou paralisado das pernas após ter sido agredido por Guardas Vermelhas durante a Revolução Cultural, é igualmente o presidente do «Fundo para os Deficientes», uma fundação não lucrativa de fins caritativos.

A companhia «Kuang Hua», fundada em 1984 por Deng Putang para financiar o «Fundo para os Deficientes», gozava do privilégio de comerciar directamente com o estrangeiro e expandiu-se rapidamente nas áreas da impor-

tação-exportação, do turismo, dos serviços financeiros e do ramo imobiliário, contando com delegações em 19 províncias da China.

Em 1978 Deng Putang resignou à presidência da companhia, alegadamente a conselho de seu pai, durante uma campanha de demarcação do Poder entre a Administração do Partido Comunista e do Governo e as empresas.

O consórcio «Kuang Hua», actualmente dirigido por Tang Ge, um ex-ministro do Petróleo e velho amigo da família Deng, doou o ano passado 50 milhões de yuan (cerca de 1,9 milhões de contos), a maior parte dos seus lucros, ao «Fundo para os Deficientes».

A companhia, directamente dependente do Conselho de Estado de Pequim, terá agora de abandonar participações em mais de 200 subsidiárias perdendo ainda o direito a comerciar directamente com o estrangeiro.

O consórcio previa lucros no valor de 48 milhões de dólares para o próximo ano, mas desde há algum tempo era alvo de ataques na Imprensa chinesa por alegadas irregularidades administrativas.

Duas outras importantes companhias chinesas estabelecidas em Hong Kong, as firmas de investimentos «Everbright» e «China International Trust and Investment Corporation», perderam também os privilégios de isenções fiscais e

terão de encerrar muitas das suas subsidiárias.

No passado mês de Julho, as autoridades chinesas criaram um departamento especial na agência noticiosa «Nova China» em Hong Kong — a representação oficial de Pequim no território — para investigar «alegadas irregularidades por parte dos 4 mil funcionários governamentais chineses residentes actualmente na colónia».

Presentemente, mais de duas mil companhias, directa ou indirectamente controladas pela República Popular da China, operam em Hong Kong mobilizando investimentos superiores a 10 mil milhões de dólares.

A esmagadora maioria das firmas chinesas sediadas na colónia não publicam relatórios e contas e muitas delas operam ilegalmente, sem controlo por parte das autoridades de Pequim, investindo os lucros no estrangeiro ou adquirindo bens de luxo particulares e empresas do continente.

Uma das variantes do investimento ilegal é representada pelas companhias «fantasmas», na maioria oriundas da vizinha província de Guang Dong, que são ficticiamente tomadas em Hong Kong.

Estas empresas sediadas na colónia têm como único objectivo investir no continente, garantindo assim automaticamente o estatuto de «joint ventures» para os seus parceiros na República Popular que passam a beneficiar de isenções fiscais e de facilidades de crédito.

## Líbia e Chade terminam guerra desgastante que durou 15 anos

Líbia e Chade concordaram, segunda-feira, em restabelecer laços bilaterais, pondo termo a uma desgastante guerra de deserto que durava há 15 anos. Um comunicado conjunto afirma que a medida tem efeitos imediatos e que os dois Governos irão trocar missões diplomáticas no final de Outubro.

Os dois países haviam acordado, em Setembro de 1987, observar um cessar-fogo de iniciativa da Organização de Unidade Africana, OUA.

A Líbia interviu, anteriormente, na guerra-civil chadiana, o que lhe permitiu manter o controlo da Faixa de Aouzou, zona desértica de 110.000 quilómetros quadrados, anexada em 1973, e que N'Djamena reclama como parte integrante do Chade.

O documento agora emanado afirma o acordo dos dois países em conceder amplos direitos a uma Comissão da OUA, formada em 1977, que irá analisar as pretensões libias àquele território.

Milhares de chadianos e libios morreram no conflito, durante o qual o Chade recebeu apoio militar da França, antigo país colonizador.

Em Julho, os ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países reuniram-se pela primeira vez no Gabão, país que preside à Comissão Especial da OUA encarregue do problema da Faixa de Aouzou.

Aquela reunião não logrou, todavia, qualquer novo passo para o desbloquear da situação.

primeira vez no Gabão, país que preside à Comissão Especial da OUA encarregue do problema da Faixa de Aouzou.

O comunicado sobre o acordo foi divulgado simultaneamente em Trípoli, N'Djamena e Lomé, capital do Togo, que tem servido de medianeiro entre Chade e Líbia.

Diplomatas afirmaram que a aproximação dos dois países representa mais um passo do líder libio Muammar Kadafi, no sentido de desbloquear o isolamento em que o seu país tem vivido.

Kadafi anunciara em Maio, no 25.º aniversário da OUA, que estava pronto a reconhecer o Governo de N'Djamena, e a fornecer auxílio na reconstrução de zonas do Chade atingidas por bombardeamentos das suas forças.

Fontes diplomáticas comentaram que, desta forma, e sem abandonar a sua meta de revolução universal, Trípoli procura, gradualmente, o estreitar de relações com Governos que previamente denunciara como reaccionários e apoiados pelo imperialismo.



MOSCOVO — Soviète Supremo — Andrei Gromyko conversa com Gorbachov durante a reunião no Kremlin.

## Breves Internacionais

**PARIS** — O Primeiro-Ministro francês, Michel Rocard, confirmou segunda-feira ao líder independentista canaca, Jean Maria Tjibaou, que o referendo sobre o futuro da Nova Caledónia se realiza como estava previsto no próximo dia 6 de Novembro. Dado o elevado índice de abstenção registado domingo nas eleições cantonais francesas, a oposição instou o Governo no sentido de anular ou alterar o referendo sobre o futuro institucional do arquipélago para os próximos dez anos.

**SEUL** — O Presidente sul-coreano Roh Tae-Woo disse, segunda-feira, estar disposto a deslocar-se a Pyongyang para conversações com o líder norte-coreano Kim Il-Sung, com vista à reunificação da península. Num discurso lido perante o Parlamento, Roh afirmou que irá em breve propor uma nova fórmula para a reunificação que integrará as sugestões norte-coreanas. «Estamos agora a abrir um novo capítulo da nossa história, no qual a Coreia deverá atingir a unificação e a prosperidade, emergindo como uma figura de relevo na cena política do século XXI», afirmou Roh.

**NICÓSIA** — O líder iraniano, Ayatollah Khomeini, afirmou segunda-feira que a reconstrução do seu país não passará pelo modelo ocidental nem pelo de Leste, mas que se baseará em princípios e ideais sagrados. De acordo com Khomeini, os iranianos vão proteger a sua revolução da «criminosa União Soviética e do devorador mundial Estados Unidos», afirmou a agência noticiosa Ima, captada em Nicósia. «Mãos visíveis e invisíveis, do Leste e Oeste, têm recorrido a novas estratégias para semear a discórdia entre os simpatizantes da revolução islâmica», afirmou Khomeini.

**SÃO PAULO** — Os países africanos da Linha da Frente (Angola, Moçambique, Botswana, Zâmbia, Malawi e Zimbábue) estão interessados agora em pôr a economia a funcionar na base das leis de mercado, disse segunda-feira o diário «Gazeta Mercantil». Comentando a visita do ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros, Pascoal Mocumbi, ao Brasil e o seu encontro com o seu homólogo brasileiro, Abreu Sodré, o jornal, num artigo da jornalista Maria Helena Tachinardi, diz que tal intenção radica na grave situação económica que atravessam.

**JOANESBURGO** — Uma bomba explodiu em frente a uma estação de Correios segunda-feira à noite, na cidade portuária de Durban, causando prejuízos, informou ontem a polícia. Um informador da polícia disse que a explosão ocorreu às 9h00 locais (21h00 de Lisboa) de segunda-feira, danificando a estação de Correios de Redhill, a cerca de 15 quilómetros do centro da cidade, mas não causou vítimas.

**TÓQUIO** — A criminalidade no Japão diminuiu em 1987 cerca de 65 por cento em relação ao ano anterior, informou ontem o Ministério nipónico da Justiça. As tentativas de agressão passaram de 2,8 por cento em 1986 para um por cento o ano passado, refere um estudo do Ministério. Os crimes não envolvendo acidentes de viação também registaram um ligeiro decréscimo, o que acontece pelo segundo ano consecutivo. No Japão, que tem uma das maiores taxas de criminalidade do mundo, a maioria das ocorrências, tais como rapto, não são comunicadas à polícia.

**MADRID** — Indivíduos não identificados mataram a tiro um polícia no exterior de um edifício do Arquivo de Identificação no centro de Madrid, noticiou ontem a Rádio Nacional de Espanha. Acrescentou que dois ou três homens alvejaram o polícia na cabeça, às 09h40 (mesma hora de Lisboa), quando este se encontrava de serviço ao edifício, situado na concorrida Rua de Santa Engrácia.

Nos dias 21, 22 e 23

# Anadia acolhe Taça Latina de Hóquei em Patins

Equipas vêm na sua máxima força...

Nos próximos dias 21, 22 e 23 do corrente mês, Anadia vai ser palco da segunda edição da Taça Latina de Hóquei em Patins, prova organizada por uma Comissão nomeada pela Câmara Municipal, com o apoio da Federação Portuguesa de Patinagem. Iniciada em 1987, a Taça Latina decorrerá, sempre no magnífico espaço desportivo que é o Pavilhão Municipal de Desportos, até 1990.

Portugal, Itália, Espanha e França disputarão este torneio em «poule», ou seja, jogando entre si. O troféu, cujo valor está orçado em cerca de dois mil contos, será atribuído à equipa que, nos quatro anos, somar o maior número de pontos. Em cada uma das edições, serão atribuídos 4 pontos ao primeiro classificado, 3 ao segundo, 2 ao terceiro e 1 ao quarto.

A selecção italiana venceu a primeira edição da Taça Latina, somando 5 pontos, tendo levado de vencida a França (23-2) e a Espanha (8-0), empatando com Portugal (3-3). Portugal terminou a prova com os mesmos pontos (5), apresentando, no entanto, pior «goal-average» (27-6 contra 34-5). A selecção nacional venceu a França (20-1) e a Espanha (4-2).

## EQUIPAS NA SUA MÁXIMA FORÇA

Segundo Custódio Matos, membro da comissão organizadora, as equi-

pas participantes serão constituídas, em grande parte, por jogadores que alinharam no Mundial disputado na Corunha. «A Itália, Espanha e Portugal vêm a Anadia na sua máxima força», afirmou Custódio Matos que acrescenta: «tudo se conjuga para que a Taça Latina seja um êxito, colocando mais alto o hóquei em patins e divulgando no concelho a modalidade».

O esforço que Anadia vem desenvolvendo nos últimos anos no sentido da promoção do hóquei em patins, tem dado os seus frutos. São cerca de seis dezenas os praticantes que frequentam as «escolas» de hóquei existentes em Anadia, sendo certo que, este ano, hoquistas da região irão disputar campeonatos de juniores e de iniciados. Estão criadas todas as condições para que, num futuro próximo, Anadia possa ter equipas de grande nível nacional.

Uma das necessidades apontada como premente consiste na construção de novos recintos desportivos. Segundo o vereador camarário prof. António Maria, o concelho de Anadia «irá, brevemente, dispôr de mais alguns pavilhões»: Vila Nova de Monsarros, Azenha, Vilarinho do Bairro, etc..

Para esta edição da Taça Latina, os portadores do Cartão Jovem pagarão apenas 50% do custo dos bilhetes, sendo a entrada grátis até aos 12 anos de idade.



A Taça Latina leva, de novo, o hóquei de grande nível a Anadia.

## O calendário de jogos

Apresentamos, de seguida, o calendário de jogos desta segunda edição da Taça Latina de Hóquei em Patins:

**Sexta-feira, dia 21**  
Portugal-Itália (21 horas)  
Espanha-França (22 horas)

**Sábado, dia 22**  
Portugal-França (18.30 horas)  
Itália-Espanha (19.30 horas)

**Domingo, dia 23**  
Itália-França (14.30 horas)  
Portugal-Espanha (15.30 horas)

## Soares profere discurso do 5 de Outubro no Porto

O Presidente da República, Mário Soares, profere hoje, quarta-feira, no Porto, o seu discurso comemorativo do 5 de Outubro, cerimónia que pela primeira vez, após o 25 de Abril, se realiza fora de Lisboa. O Chefe de Estado inaugura, em Lisboa, uma estátua de Afonso Costa, um dos históricos da Implantação da República, local onde este ano decorre o núcleo principal das cerimónias comemorativas da efeméride.

A cidade do Porto vê assim reconhecido por Soares, mais uma vez, o seu papel na luta e defesa da liberdade, assim como é feita «justiça» a Afonso Costa, um vulto republicano que ainda não tinha nenhuma estátua sua erigida na Cidade Invicta.

A estátua, com 2,70 metros de altura, da autoria do escultor Laureano Riba Tua, foi executada em bronze pela fundição Lage, de Oliveira do Douro em Vila Nova de Gaia.

O plinto sobre o qual se encontra assente a estátua tem 1,45 metros de altura e foi preparado em granito pela Cooperativa dos Pedreiros, no Porto.

A concepção de todo o conjunto foi idealizada pelo arquitecto António Corte Real.

«A Afonso Costa 1871-1937, Professor de Direito 1896, ministro da Justiça do Governo Provisório 1910/11, presidente do Ministério e ministro das Finanças 1913/15/17, presidente da Assembleia Geral da Sociedade das Nações 1926» é a legenda que ficará inscrita no plinto a perpetuar a memória do republicano.

Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Afonso Costa tornou-se o primeiro director da Faculdade de Direito de Lisboa, em 1913.

Autor de campanhas de sensibilização da opinião pública, principalmente em Lisboa, para os ideais da liberdade e do republicanismo, Afonso Costa, deputado republicano em 1900, tornou-se com a eclosão da República chefe incontestado do Partido Republicano Democrático (com tendências anticlericais), tendo desempenhado o cargo de ministro da Justiça, em

que implementou leis contra as ordens religiosas.

Posteriormente foi Chefe do Governo e ministro das Finanças, Ministério onde conseguiu o primeiro orçamento equilibrado pós-1910, tendo promovido a intervenção de Portugal na Primeira Grande Guerra.

Entre 1918 e 1926 esteve exilado em França, tendo, neste último ano, assumido o cargo de

chefe da Delegação Portuguesa na Sociedade das Nações, lugar de que seria exonerado com o advento da ditadura militar e do Estado Novo.

Soares desloca-se ao Porto a convite da Comissão Promotora da homenagem a Afonso Costa, constituída, entre outros, por Manuel Guedes Pinheiro, Mário Cal Brandão, João Araújo Correia e José Domingos dos Santos.

## Bolsas-empréstimos para estudantes do Ensino Superior

O Conselho Consultivo de Juventude apreciou ontem uma proposta de diploma do Ministério da Educação que prevê a atribuição de bolsas-empréstimos aos estudantes do Ensino Superior, no valor de 15.500 escudos mensais.

Esta linha de crédito, a que os estudantes podem recorrer a partir do ano lectivo 1988/1989, é concedida durante o período dos estudos e deverá ser reembolsada depois da formatura ou do período de carências do primeiro emprego.

O Conselho Consultivo de Juventude, que se reuniu ontem em Lisboa, sob a presidência do ministro Adjunto e da Juventude, Couto dos Santos, analisou o projecto de diploma sobre bolsas, documento que prevê a forma de facultar aos estudantes universitários os recursos necessários que lhes permitam fazer face às despesas, no prosseguimento dos respectivos estudos.

Aquela instituição da juventude foi igual-

mente informada por Couto dos Santos dos novos preços que serão praticados a partir do ano lectivo de 1988/89 pelos Serviços Sociais de Ensino Superior no que respeita à alimentação em cantinas e alojamentos em lares universitários.

Cada refeição passará a custar 130 escudos e o preço mensal do alojamento será de 3 mil escudos. As bolsas de estudo passarão de 14 mil escudos mensais para 15.500 escudos.

Actualmente frequentam o Ensino Superior cerca de 119 mil estudantes, sendo 96.300 no Ensino Superior público e 22.700 no Ensino Superior privado e cooperativo. Cerca de 10.250 estudantes são presentemente apoiados com bolsas concedidas pelos Serviços Sociais do Ensino Superior.

Na mesma reunião foi abordado o problema do relacionamento entre o Estado e as organizações da juventude, tendo o Conselho Consultivo apelado à elaboração urgente do estatuto do associativismo juvenil.

## Chuvvas torrenciais causam 10 mortos no Sul de França

Rajadas de vento e chuvas fortes tizeram ontem 10 mortos na cidade de Nimes, no Sul da França, receando-se que o número de vítimas seja mais elevado devido às dezenas de pessoas dadas como desaparecidas.

A rádio francesa explicou que cinco dos mortos se afogaram na lama que invadiu as ruas, em consequência das chuvas torrenciais que caíram na manhã de segunda-feira.

Uma sexta pessoa foi vítima de uma explosão de gás, mas não foram torrenciosos mais por menores.

O presidente da Câmara local afirmou à emissora que vai apelar ao ministro do Interior, Pierre Joxe, para declarar a região zona de desastre.

«A vida económica ficou completamente paralisada. Lojas, fábricas, armazéns... estão totalmente inundados e demorará algum tempo para a cidade se recompor», disse Jean Bousquet.

Fontes do Município informaram que os prejuízos estão calculados em 62 milhões de dólares.

O Serviço Meteorológico do Aeroporto de Marselha disse que continua a chover, mas que não se espera mais cheias.

Mais de 24 horas depois do início da tempestade, uma equipa de 17 helicópteros está ainda a efectuar buscas na região e a prestar apoio aos residentes afectados.

«A inundação parecia uma visão do Apocalipse — relatou um habitante da cidade — torrentes de lama invadiram as ruas e arrastaram todos os carros, esmagando-os contra edifícios, ao mesmo tempo que destruíam estabelecimentos comerciais e casas».







# Quatro dias de assassínios numa cidade paquistanesa

Carachi, principal cidade comercial do Paquistão, encontra-se paralisada após quatro dias de assassínios em massa e de agitação no qual, segundo médicos, morreram pelo menos 270 pessoas.

Os transportes públicos foram suspensos e a afluência aos bancos, correios e fábricas foi escassa.

Muitos trabalhadores não conseguiram deslocar-se para os seus locais de trabalho devido ao recolher obrigatório imposto e os industriais apelaram ao Governo para coordenar intervalos no recolher obrigatório de forma a permitir aos funcionários deslocarem-se para e das fábricas.

O recolher obrigatório, controlado pelo Exército, encontra-se em vigor em metade da cidade e os intervalos durante os quais é permitido aos residentes saírem para comprar bens essenciais são actualmente estabelecidos separadamente em cada bairro.

O responsável da Câmara de Indústrias, Ejaz Sahfi, afirmou que a crise estava a custar ao Governo o equivalente a cerca de 1,6 milhões de dólares por dia. Contudo, o custo real para o Paquistão em termos de produção perdida e exportações não pode ser ainda calculado.

Testemunhas disseram ter ouvido fogo esporádico durante a noite.

Cinco corpos foram levados para hospitais, elevando o total de mortos nesta cidade para pelo menos 79, declararam médicos.

Em Hyderabad, onde 182 pessoas foram massacradas na sexta-feira, a situação continua extremamente tensa, revelaram médicos contactados pelo telefone. Na segunda-feira à noite foram levados três corpos para hospitais.

O presidente Ghulam Isahq Khan visitou as duas cidades na segunda-feira e prometeu punir os «sabotadores» responsáveis pelo pior surto de mortes na história recente do país.

Acrescentou que o massacre, que deu origem à agitação étnica em Carachi, visava destruir a unidade nacional e anunciou medidas para aumentar a segurança.



**IJMUIDEN (Holanda)** — Um agente da polícia holandesa inspecciona algumas das embalagens de haxixe, de uma apreensão de 4.000 kg efectuada no porto de Ijmuiden no sábado.

## Mil receitas para viver mais de um século

Notícias que chegam de vários centros científicos comprovam que já é possível aumentar o tempo humano de vida em 30 ou 40 por cento. Este formidável avanço da ciência pode agitar

muitos espíritos, mas no Cáucaso, por exemplo, são milhares de longevos que lhe ficam indiferentes.

Há muitos montanhese caucásianos que já

passaram bastante além do século de vida. Se se lhes pergunta a razão, é possível uma resposta como esta: «Nunca fui à cidade, levanto-me cedo, deito-me cedo, não como carne...». Ao cumprir um século de idade, até ganhou um prémio numa corrida de cavalos...

O quadro geral é compreensível: um ar límpido, como cristal, saudável, um clima maravilhoso e um modo são de vida.

Na Iacútia, outra região soviética, também se vive mais de cem anos e pelas mesmas razões. O clima desta região também exige um modo activo de vida... Mas também há longevos em Moscovo, no Azerbaijão, em Kopeisk, na aldeia de Tsiganovka, no distrito de Zelven, na Bielorrússia...

Um longevo passou a vida a beber só água pura...

Para outro, a causa da longevidade está numa vida familiar harmoniosa. Outro ainda afirma ter vivido até aos cem anos exactamente graças ao celibato.

Curioso: Pedro Chogo, da cidade jugoslava de Bar, por exemplo, decidiu casar exactamente ao cumprir cem anos.

Numa aldeia peruana, Mossopuquio, não há quem viva menos de 70 anos. O seu patriarca tem 120 anos. E tudo isso... por causa de um poço cuja água, como dizem os longevos da aldeia, que tem propriedades medicinais.

Quer dizer, há receitas para todos os gostos! Alguns longevos rejeitam todos os meios de transporte. Outros não têm medo de atravessar um oceano de avião. Um abacício, Mikhel Argun, ao fazer 91 anos partiu para o Japão para a festa do Dia do Respeito pelas Pessoas Idosas. Na Abacácia, existe um grupo de danças e cantares, «Nartaa», onde só há intérpretes com mais de noventa anos de idade. A propósito, este grupo ganhou um festival internacional de folclore.

Também na Arménia há muitos longevos. Vejamos as estatísticas: um em cada quinhentos habitantes tem mais de 90 anos. Primeiro os cientistas pensaram que o segredo estava no ar das montanhas. No entanto, soube-se que no vale não havia menos longevos do que nas montanhas. Portanto, os especialistas chegaram à conclusão que o segredo da longevidade estava na abstinência...

Com efeito, entre os longevos (finlandeses, americanos, equatorianos, azerbaijanos) não há amigos de copos, embora haja fumadores. No entanto, isto não quer dizer que todos os abstémios sejam longevos.

## Água potável: artigo de luxo no século XXI?

Quase todos os Estados se aperceberam já dos riscos que correm as suas disponibilidades em água potável ou simplesmente não poluída. Daí a legislação antipoluição que começa a aparecer, particularmente nos países mais industrializados. Mas chegarão as medidas unilaterais ou mesmo regionais para garantir que planeta vai dispor no século XXI de água potável em abundância?

Nem todos os estudiosos deste problema encararam a situação com optimismo. Aliás, os dados actuais já são alarmantes. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), neste momento já são mais de dois mil milhões as pessoas que, de uma forma ou de outra, são vítimas da falta de água.

Entretanto, por cada habitante da Terra correm nos rios 20 toneladas de água por dia. Se tomarmos também em conta a água dos lagos e a das reservas subterrâneas, ficamos sem entender que tanta gente possa sofrer com a falta de água.

E um facto que a natureza repartiu muito mal os recursos de água pelos continentes e até pelos países. O nó do problema está, porém, na poluição. A expansão industrial, o crescimento das cidades e a aplicação leviana de substâncias químicas na agricultura têm vindo a envenenar as reservas de água do planeta em ritmos quase catastróficos.

Por outro lado, as chaminés das centrais termoeléctricas, das empresas químicas, das siderurgias e de muitas outras indústrias encarregam-se de envenenar a atmosfera. Milhões de toneladas de anidridos sulfurosos, de enxofre, de óxidos de azoto associam-se ao vapor de água para passarem sobre as fronteiras dos países

levados pelos ventos. De acordo com dados do Parlamento Europeu, as chuvas ácidas causam na Europa Ocidental um prejuízo global equivalente a 4 por cento do PNB.

Este panorama tem causado alarme em todos os continentes, sendo já muito diversas as medidas antipoluição. E um facto que se aperfeiçoam os processos de purificação das águas, que se previnem os poluidores atmosféricos e que se introduzem tecnologias que economizam a água. Nos EUA e no Japão, por exemplo, adoptam-se leis drásticas nesse sentido, sendo já sensíveis os resultados.

Contudo, os peritos e investigadores são unânimes em considerar que só uma cooperação a vários níveis e que inclua todos os países poderá evitar que a água potável venha a ser um luxo já no próximo século para muitos milhões de pessoas. E assim que começam a despontar à escala internacional e mesmo global medidas de protecção da Natureza. Pode-se já constatar que os trabalhos efectuados no quadro do decénio internacional da ONU (1981-1990) para a distribuição da água potável e a higiene melhoraram sensivelmente a situação. São ainda necessários milhares de milhões de dólares para resolver os problemas do fornecimento de água às cidades da África, Ásia e da América do Sul. É preciso fazer grandes esforços nos países desenvolvidos para economizar a água, para racionalizar o seu consumo, assim como no domínio da investigação, da construção das obras de purificação, de ajuda aos reservatórios de água degradados... Mas o objectivo vale isso. A nossa fonte de água comum deve ser limpa e para todos.

### PRECISA-SE PROMOTOR DE VENDAS

(COMMISSIONISTA)

- Com carro próprio — Zona Centro
- Remuneração composta de parte fixa + variável
- Ajudas de custos
- Entrada imediata

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 328 até ao dia 9 de Outubro/88.

### PAVICENTRO

Materiais Pré-fabricados, Ld.ª

Apartado 2 — Eixo — Telefone 931282 — Telefax 931523

### ADMISSÃO DE PESSOAL

Seleccionamos para os nossos quadros de pessoal:

- MECÂNICOS
- CANALIZADORES
- SERRALHEIRO
- GRUÍSTAS
- PEDREIROS
- TROLHAS
- MOTORISTAS
- AUXILIARES DE SERVIÇO
- MONTADORES DE COBERTURAS EM FIBROCIMENTO

OFERECEMOS:

- Emprego estável
- Remuneração acima da média e de acordo com a experiência
- Outras regalias sociais da Empresa
- Bom ambiente de trabalho

Os interessados devem contactar directamente com o Departamento de Pessoal da PAVICENTRO.



# Última página

## Oposição chilena teme boicote do plebiscito

A Oposição chilena e o Governo norte-americano manifestaram receio de que o general Pinochet tente sabotar o plebiscito de quarta-feira no Chile, através do qual o ditador chileno procura manter-se por mais oito anos no Poder. A maioria das sondagens à opinião pública indicam uma eventual derrota para Augusto Pinochet, que tomou o Poder em 1973, no seguimento de um golpe de Estado, que foi amplamente criticado pela sua violência.

«Se houver violência e a votação for cancelada o Chile ficará em situação de virtual guerra civil», disse Patricio Aylmin, porta-voz de uma coalizão de 16 partidos da Oposição, no decorrer de uma conferência de imprensa.

«Aqueles que como nos procuram uma solução pacífica para a situação chilena serão atastados pelos que promovem a violência», acrescentou.

Os rumores de possível violência provocaram já uma corrida da população aos supermercados, onde se abastecem de alimentos e de meios de iluminação, receando cortes de energia.

Segunda-feira à noite, o Governo chileno desmentiu a existência de planos para impedir a rea-

lização do plebiscito ou a anulação dos resultados.

«O Governo diz responsabilmente à Oposição que ninguém, nem nada impedirá a realização do plebiscito», disse o ministro chileno do Interior, Sérgio Fernandez, em declaração escrita.

Fernandez desmentiu as declarações do porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Phylli Oakley, que manifestou «sérias preocupações» quanto aos alegados planos de sabotar a votação.

Por seu turno, o embaixador chileno em Washington, Hernan Felipe Erazuriz, garantiu que o Governo chileno respeitará o resultado da votação.

«O Governo chileno aceitará o resultado e fará todos os esforços para garantir que o plebiscito traduza a vontade do povo», afirmou o embaixador chileno, em declaração escrita.

Em conferência de imprensa separadas, dois dirigentes da Oposição chilena disseram, segunda-feira que «provocadores pró-governamentais» vão provocar actos de violência com o objectivo de invalidar os resultados do plebiscito.

Elementos da Igreja chilena, que disseram o anonimato, disseram também ter sido informados da existência de planos de sabotagem da votação.

No plebiscito, os 7,4 milhões de chilenos vão dizer sim ou não à continuação de Pinochet no Poder.

Se a maioria vota «sim», o general Pinochet, de 72 anos, iniciará um novo mandato presidencial de oito anos. Se o «não» vencer, haverá lugar a convocação de eleições para a Presidência do Chile e Pinochet terá de entregar o Poder ao candidato que sair vitorioso em Março de 1990.



SANTIAGO DO CHILE — Uma mulher é detida por policia antimotins durante uma manifestação antigovernamental.

## General Avril decidiu instaurar a democracia no Haiti

O novo presidente do Haiti, o general Avril, reafirmou ontem a sua vontade de instaurar definitivamente a democracia no seu país e de organizar eleições para a constituição de um Governo civil.

Em declarações publicadas ontem no jornal francês «Liberation», Avril, que assumiu o poder após o golpe de Estado de 17 de Setembro, lança um apelo «urgente» à comunidade internacional para que conceda ajuda «financeira e material» ao Haiti.

«A minha ambição é instaurar definitivamente a democracia no país, pelo que organizaremos, quando chegar o momento, eleições gerais para eleger um Governo civil», salienta Avril.

O Chefe de Estado do Haiti, que não revelou a data do escrutínio, considerou que «os obstáculos a superar são consideráveis», justificando-os com «a miséria do povo que não possui maturidade necessária para uma mudança política, a escassa preparação do Exército e a insegurança».

Avril acrescentou por último que há que «preparar cuidadosamente as eleições» e apela à formação de um «Conselho Eleitoral encarregado de preparar o terreno».

E ainda não há solução a curto prazo

## Violência na Irlanda do Norte começou há 20 anos

A vaga de violência armada na Irlanda do Norte e a guerra não-declarada em que se vê envolvida a Grã-Bretanha começaram há 20 anos e não se iobriga qualquer solução a curto prazo.

Foi a 5 de Outubro de 1968 que se realizou a primeira manifestação em Londonderry, a favor dos direitos civis da minoria católica do Ulster. A policia interveio em força e houve varios feridos.

Desde então a espiral de violência desenvolveu-se e saldou-se em mais de dois mil civis mortos e cerca de 800 entre as forças de segurança.

O Governo britânico gasta diariamente dois milhões de dólares para suportar os cerca de dez mil soldados estacionados no Ulster e os 14 mil membros da policia da provincia.

Todas as negociações politicas sobre o futuro do Ulster tem sido sistematicamente boicotadas pela maioria protestante predominante que para continuar britânica, esta disposta a tudo.

«O Ulster foi sempre um Estado dividido e 20 anos de violencia apenas serviram para acentuar mais essa divisao. Não existe qualquer base a favor de uma acomodação em nenhuma das duas comunidades e nenhum desejo de compromisso», escreve David McKittrick no diário «The Independent».

O especialista pensa que a violencia vai continuar na Irlanda do Norte e que, por agora, não existe qualquer solução.

Outros analistas estimam que ainda que se Londres decidisse retirar-se do Ulster e permitisse que a provincia passasse a fazer parte da Irlanda, a zona poderia transformar-se numa segunda Beirute, uma vez que os protestantes unionistas formariam guerrilhas para opor-se ao acordo, e a Grã-Bretanha teria que intervir outra vez.

Actualmente, as forças británicas no Ulster estão expostas a uma guerra de des-

gaste pelos ataques constantes do grupo «Exercito Republicano Irlandês» (IRA) que quer obrigar Londres a retirar-se e que a provincia seja anexada à República da Irlanda.

Os maiores golpes do IRA foram o assassinato de lord Mountbatten (tio da Rainha Isabel II e último vice-Rei da Índia) e o atentado em Warrenpoint, em que pereceram 18 soldados británicos, em Agosto de 1979.

Ha quatro anos, a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, escapou por um triz quando o IRA colocou uma bomba no Hotel de Brighton, no sul da Grã-Bretanha, onde se realizava o Congresso anual do Partido Conservador. Morreram cinco pessoas no atentado, entre elas o dirigente governamental na Camara dos Comuns, sir Anthony Berry, e a mulher.

Este atentado bem como outros posteriores contra soldados británicos na Alemanha Federal, Holanda e Belgica demonstraram que o IRA poderia atacar objectivos británicos não só no Ulster como também na própria Grã-Bretanha e na Europa.

Uma outra acção que o IRA foi acusado de planejar em Março, em Gibraltar, contra um regimento britânico, se se tivesse concretizado, teria feito tremor o rochedo tal a força da explosão.

Um comando das forças británicas de elite matou aqueles que seriam os tres autores do plano, numa acção que parece ser um novo plano ofensivo de Londres contra o grupo separatista.

Thatcher tem afirmado que nunca cederá a chantagem terrorista, mas não logrou até hoje tranquilizar a maioria protestante que, entretanto, a contesta por ter assinado o acordo anglo-irlandês de 1984, em que se concede ao Governo de Dublin uma grande participação no futuro da parte norte da ilha.

## PELO MUNDO

### REFÉM LIBERTADO NO LÍBANO

O refém libertado em Beirute, Mithleshawar Singh, chegou a Damasco segunda-feira à noite, depois de 20 meses de sequestro, atiraram funcionários sírios e norte-americanos. Um funcionário sírio que pediu anonimato disse que o ex-refém, que é portador de um passaporte da Índia, mas tem residência permanente nos Estados Unidos, se encontra alojado numa residência do Governo. O mesmo funcionário afirmou que Mithleshawar Singh, de 60 anos, será entregue ao embaixador norte-americano, Edward Djerejian, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, às 10h00 locais (7h00 em Lisboa). O funcionário sírio afirmou que o ex-refém é diabético, pelo que será submetido a um exame médico completo antes de ser entregue aos Estados Unidos.

### CAMPEÃO DE PESADOS

#### EM FÚRIA...

O campeão do mundo dos pesados, Mike Tyson, destruiu a mobília da sua mansão de Nova Jersey na sequência de um ataque de fúria, informaram fontes próximas ao pugilista. Tudo começou domingo durante uma discussão com sua mulher, a actriz Robin Givens, quando Tyson atirou ao solo o «cucareiro e começou a destruir os vidros das janelas da luxuosa mansão. As mesmas fontes disseram que o motivo da discussão foi a entrevista que Robin Givens deu a uma cadeia de televisão dos Estados Unidos, na qual confessou estar aterrorizada pelo comportamento do marido. Assustada pela violência de Mike Tyson, sua mulher e a sogra, Ruth Roper, fugiram para Nova Iorque. Após ter lançado os móveis para a rua Mike Tyson desapareceu e nunca mais foi visto, disseram as mesmas fontes.

### DIRECTOR DA TASS

#### MORREU SUBITAMENTE

O director-geral da agência noticiosa oficial da União Soviética «TASS», Serguei Lossev, morreu subitamente, refere um despacho ontem distribuído pela agência. Sergei Lossev, que contava 61 anos, começou a trabalhar na «TASS» em 1950, depois de ter concluído os estudos no Instituto estatal das Relações Internacionais de Moscovo. A partir de 1973 trabalhou como correspondente e chefe de delegação da «TASS» nos Estados Unidos e Israel, ocupando desde 1979 o cargo de director-geral da agência. Lossev era membro da Comissão Central de Verificação do Partido Comunista da União Soviética e foi delegado aos dois últimos Congressos do Partido e à Conferência de Junho passado. Pertenceu também ao Supremo Soviete do Partido.

### NOVE GUERRILHEIROS

#### E UM SOLDADO

#### MORTOS NO PERU

Noves supostos membros do «Sendero Luminoso» e um soldado morreram em tres confrontos entre a guerrilha e patrulhas do Exército, informou ontem em Ayacucho o Comando Político e Militar da Zona de Emergencia. De acordo com um comunicado publicado pela autoridade militar, o primeiro confronto ocorreu no Departamento de Huancavelica, na localidade de Santo Tomás de Pata, provincia de Angaraes, onde morreram dois rebeldes e um soldado.

### TROPAS SANDINISTAS

#### MATAM 10 REBELDES

Por menos dez rebeldes morreram segunda-feira em confrontos com tropas sandinistas durante um ataque a uma aldeia no norte da Nicarágua, noticiou a rádio oficial. A Voz da Nicarágua disse que alguns dos rebeldes conseguiram fugir, levando vários civis como reféns da aldeia de San Juan Del Rio C., situada a 130 quilómetros a norte de Managua. A rádio acrescentou que pelo menos 10 rebeldes foram mortos pelas tropas governamentais que capturaram diverso material militar. A emissora disse ainda que tropas hondurenhas atacaram com granadas um posto fronteiriço em Murupuchi, perto da Costa do Pacífico. Na sexta-feira, o Governo de Managua enviou uma nota de protesto ao Governo de Tegucigalpa, acusando as Honduras de ter violado por seis vezes o espaço aéreo da Nicarágua em meados de Setembro.